Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão



Unidade Auditada: UNIVERSIDADE TECNOLOGICA FEDERAL DO

PARANA Exercício: 2014

Processo:

Município: Curitiba - PR Relatório nº: 201410711

UCI Executora: CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DO

PARANÁ

Análise Gerencial

Senhor Chefe da CGU-Regional/PR,

Por meio deste relatório, apresentam-se os resultados do trabalho de Avaliação dos Resultados da Gestão na UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ realizado de acordo com os preceitos contidos na Ordem de Serviço n.º 201410109 e em atendimento ao inciso II do Art. 74, da Constituição Federal de 1988, de acordo com o qual cabe ao Sistema de Controle Interno: "comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal".

1. Introdução

Os trabalhos foram realizados na Sede da UTFPR em Curitiba/PR, no período de 15/07/2014 a 31/10/2014, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, tendo como objeto a avaliação gerencial do ensino, pesquisa e extensão na UTFPR.

Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

2. Resultados dos trabalhos



O presente relatório se segmenta em dois grandes vertentes de análise, sendo:

1º - Avaliação conjuntural da eficiência, eficácia e economicidade do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR, dentro de um macro contexto nacional da educação superior; e
2º - Avaliação da eficiência do ensino, pesquisa e extensão tendo como objeto de avaliação a intensidade do uso da força de trabalho do docente.

O objetivo da presente auditoria consiste em levantar informações gerenciais para identificar fatores que possam contribuir para o aprimoramento da gestão.

2.1 Questões de auditoria.

2.1.1) Qual a distribuição da carga horária do docente entre o ensino, a pesquisa e a extensão? Existem parâmetros para avaliação da adequada distribuição? Qual a sistemática de acompanhamento? Existe regulamento definindo critérios de distribuição de carga horária? Existe formulário/documento padrão em que o docente deve informar as atividades previstas para um determinado período?

2.1.1.a) Existem parâmetros para avaliação da adequada distribuição?

Os parâmetros são definidos no documento intitulado "Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR" (disponível em: http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/diretrizes-das-atividades-de-ensino-pesquisa-e-extensao/arquivos/diretrizesgestaoatividades.pdf), especificadamente nos artigos 12 e 13, assim transcritos:

"Art. 12 – O limite mínimo referencial de carga horária docente para as Aulas, em atendimento ao Artigo 57, da Lei nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBE –, de 20 de dezembro de 1996, para qualquer Regime de Trabalho, é de 8 horas semanais, que corresponde a 9 (nove) horas-aula semanais, já corrigido na aplicação da hora-aula relógio, respeitado o contido na Resolução nº 3-CNE, de 2 de julho de 2007.

Art. 13 — O limite máximo referencial de carga horária docente, de acordo com a Portaria nº. 475/87 e com o Decreto nº. 5.773/06, compreende: Parágrafo Único: O limite máximo referencial de carga horária para as Aulas docentes, em Regime de Trabalho de Tempo Integral ou DE, que atue em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, é de 12 (doze) horas-aula, das quais, preferencialmente, no máximo 8 (oito) horas-aula semanais na Graduação".

Importante registrar que todo processo de distribuição da força de trabalho docente é gerido pelas Coordenações de Curso de Graduação e Educação Profissional, Chefias de Departamentos Acadêmicos e Coordenações dos Programas de Pós-Graduação, sob a supervisão da Diretoria de Graduação e Educação Profissional e da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação de cada Câmpus.

2.1.1.b) Qual a sistemática de acompanhamento?

O acompanhamento é suportado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR, que conta com nos seguintes módulos:



- a) Diários de classe graduação e pós-graduação.
- b) Horários administração.
- c) Horários consultas.
- d) Horários professores.
- e) Registro das Atividades Docentes.
- f) Sistema de Avaliação Interna (SIAVI).

Há, ainda, a Plataforma Sucupira (disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/) destinada ao registro de atividades de todos os docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. A sistemática de acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos programas é definida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

2.1.1.c) Existe formulário/documento padrão em que o docente deve informar as atividades previstas para um determinado período?

Abrangendo todas as atividades, os instrumentos são:

O Relatório de Atividades Docentes (RAD), cujo preenchimento está estabelecido na Instrução Normativa Conjunta 01/12 – PROGRAD/PROPPG/PROREC (disponível no endereço: http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/instrucoes-normativas/InstrucaoNormativaConjunta0112RAD.pdf);

O Plano de Ensino, estabelecido pela - Instrução Normativa 08/10 - PROGRAD (disponível no endereço: http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/instrucoes-normativas/instrucao_normativa08-10);

As Atividades Práticas Supervisionadas (APS) — Instrução Normativa 01/10 — PROGRAD (disponível no endereço: http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/instrucoes-normativas/InstrucaoNormativa0110APS.pdf);

Há, ainda, no Sistema de Avaliação Interna (Siavi) – que é um dos Sistemas Corporativos da UTFPR – um espaço, denominado de Negociação, para registro de atividades de interesse institucional, estabelecido entre o servidor e sua chefia imediata (no caso do ensino, entre o professor e seu Coordenador/Chefe de Departamento). Assim, ao final do processo avaliativo, o docente presta contas à sua chefia sobre a conclusão daquelas atividades estabelecidas na negociação prévia.

Para as atividades de pós-graduação, o formulário utilizado é o Portal Coleta da Plataforma Sucupira.

2.1.2. Qual o critério de distribuição da carga horária em sala de aula dos professores da carreira e dos temporários (substitutos e visitantes)?

O critério está definido nas Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR, nos seus artigos 12 e 13.

2.1.3. Qual a distribuição da carga horária do docente entre a graduação, pósgraduação (*lato e stricto*)? Existem parâmetros para avaliação da adequada distribuição? Existem regulamentos?

A distribuição está definida nas Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR, que estabelece um valor referencial médio de carga horária para aulas na graduação e pós-graduação de 10 horas-aula para o docente em regime DE com atuação na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A atividade de *Lato Sensu* é geralmente não-regular e não é contabilizada na carga horária do docente.

Os parâmetros são os limites mínimos e máximos constantes nas Diretrizes e não há outra regulamentação sobre tal distribuição.



2.1.4) A distribuição da carga-horária do docente entre o ensino, pesquisa e extensão está de acordo com o Planejamento Estratégico da IFE?

O planejamento global é definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (disponível em: http://www.utfpr.edu.br/a-institucional-2013-2017/view) que, por sua vez, é desdobrado no Plano de Gestão Institucional (PGI) (disponível em: http://www.utfpr.edu.br/comissoes/comissao-do-plano-de-gestao-pdi-e-ppi/plano-de-gestao-institucional-2013-2016). As metas previstas para estas atividades estão, necessariamente, sob a responsabilidade dos docentes e o tempo dispensado para alcançá-las deve ser contabilizado na carga-horária.

2.1.5) Qual a sistemática de seleção dos professores para as grades das matérias? Vinculação com o edital do concurso público, formação do professor, experiência profissional e afinidades.

2.1.6) Como estão regulamentadas as atividades de pesquisa na IFE?

Parte significativa da pesquisa na Instituição é realizada no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que os regulamentos próprios dos programas (disponíveis nos Portais de cada programa) definem aspectos das atividades do docente, incluído a sua participação nos projetos de pesquisa assumidos pelos programas. Tais regulamentos são subordinados ao Regulamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (disponível em: http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/proppg/instrucao-normativa. Adicionalmente, os programas de pós-graduação possuem em seus regulamentos próprios os critérios para credenciamento e descredenciamento de docentes em função da produção técnico-científica do docente.

2.1.7) Como a IFE acompanha o atingimento das metas/execução das pesquisas?

Os indicadores de produção dos docentes em programas de pós-graduação são levantadas anualmente e informados à Capes. Tais indicadores permitem o acompanhamento das atividades de pesquisa dos docentes vinculados aos PPG. Além disso, a PROPPG promove anualmente um edital que levanta os indicadores mais importantes de produção técnico-científica com o objetivo de estabelecer parâmetros para a distribuição de recursos para a realização de pesquisa, Tais indicadores permitem acompanhar os resultados obtidos na realização da pesquisa no triênio anterior. Há, no Portal Institucional (disponível em: http://www.utfpr.edu.br/pesquisahttp://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/diretorias-de-gestao/dircom/noticias/noticias/link/conheca-a-nova-pagina-de-pesquisa-da-utfpr), a publicação dos Projetos de Pesquisa da UTFPR

2.1.8) Há indicadores/metas estabelecidas para a produção de pesquisa?

Para um programa de pós-graduação, a Capes realiza anualmente a coleta de informações de indicadores e realiza uma avaliação trienal, que confere a cada programa um conceito. Muitos desses indicadores estão relacionados com a produção técnico-científica gerada pelas atividades de pesquisa.

Internamente à UTFPR, indicadores de pesquisa são usados para diversos fins, tais como: Avaliação de Desempenho Funcional e alocação de recursos por meio de Editais de Apoio à Pesquisa. Atualmente, são considerados os seguintes indicadores/atividades:



Artigo científico publicado em revistas científicas especializadas nacionais ou internacionais. Será considerado o maior Qualis do periódico dentre as áreas de conhecimento da CAPES. Anexar a classificação atualizada Qualis da CAPES no processo. Unidade: pontos por artigo documentado.

Oualis A.

Qualis B1 e B2.

Qualis B3, B4, B5 e Qualis C.

Sem classificação ou local. Exceção: Artigos sem classificação Qualis, mas com fator de impacto podem ser classificados de acordo com os critérios da área de avaliação.

Publicação integral de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência nacional. Unidade: pontos por artigo documentado.

Publicação integral de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência internacional. Unidade: pontos por artigo documentado.

Publicação de artigo em Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, de abrangência regional ou nacional. Unidade: pontos por artigo documentado.

Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congresso, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência nacional. Unidade: pontos por resumo documentado.

Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congresso, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência internacional. Unidade: pontos por resumo documentado.

Participação como moderador, debatedor ou coordenador de sessão em Congressos, Simpósios, Seminários, e demais eventos técnico-científicos nacionais. Unidade: pontos por participação documentada

Participação como moderador, debatedor ou coordenador de sessão em Congressos, Simpósios, Seminários, e demais eventos técnico-científicos internacionais. Unidade: pontos por participação documentada.

Palestra ou minicurso proferido em Congressos, Simpósios, Seminários e Workshop de Sociedades Científicas como convidado da Organização/Comitê Técnico do evento (*Invited Talk*), em eventos de abrangência nacional. Pontos por palestra documentada.

Palestra ou minicurso proferida em Congressos, Simpósios, Seminários e Workshop de Sociedades Científicas como convidado da Organização/Comitê Técnico do evento (*Invited Talk*), em eventos de abrangência internacional. Pontos por palestra documentada.

Livro técnico/científico em língua portuguesa com ISBN. Livro(s) relevante(s) na área de avaliação do postulante pode ser pontuado pela comissão limitados a 20/pontos por livro.

Livro técnico/científico *em língua estrangeira com ISBN*. Livro(s) relevante(s) na área de avaliação do solicitante pode ser pontuado pela comissão limitados a 30/pontos por livro.

Capítulo de livro técnico/científico em língua portuguesa publicado após ser submetido ao Conselho Editorial em Editora. Pontos por capítulo.



Capítulo de livro técnico/científico em língua estrangeira publicado após ser submetido ao Conselho Editorial em Editora. Pontos por capítulo.

Editoração ou organização de livro técnico/científico com ISBN ou Anais de Congressos de Sociedades Cientificas. Pontos por livro.

Autoria de tradução de livro técnico/científico publicado por Editora. Pontos por livro.

Citações em artigos de periódicos indexados anexando ao processo apenas as citações da base de dados ISI de quaisquer artigos de sua autoria somente no interstício da avaliação. Este item está limitado a um máximo de 10 pontos a cada 2 anos de período de avaliação considerado. Pontos por citação por artigo.

Inventos e demais produtos de pesquisa, com patente ou registro de software depositado. Pontos por depósito ou registro.

Inventos e demais produtos de pesquisa, com patente ou registro concedido. Pontos por concessão.

Manual técnico e/ou didático de autoria própria ou coautoria. Pontos por manual.

Apostila para disciplina da matriz curricular de cursos do ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação stricto sensu da UTFPR de autoria ou coautoria própria. Pontos por apostila.

Relatório Técnico Demandado a UTFPR sob a forma de consultoria. Pontos por relatório.

Editor-chefe de periódico indexado (JCR) com abrangência internacional por pelo menos 1 ano. Pontos por periódico na função de editor-chefe.

Editor-chefe de periódico indexado com abrangência nacional por pelo menos 1 ano. Pontos por periódico na função de editor-chefe

Editor-associado ou de área de periódico indexado com abrangência internacional por pelo menos 1 ano. Pontos por periódico na função.

Editor-associado ou de área de periódico indexado com abrangência nacional por pelo menos 1 ano. Pontos por periódico na função.

Revisor de artigo científico para periódico indexado com abrangência internacional. Pontos por revisão limitado a 10 pontos a cada 2 anos.

Revisor de artigo científico para periódico indexado com abrangência nacional. Pontos por revisão limitado a 10 pontos a cada 2 anos.

Consultor científico "ad hoc" de projeto individual de pesquisa (e.g., CNPq, CAPES, FAPs). Ponto por consultoria limitado a 5 pontos a cada 2 anos.

Consultor científico "ad hoc" de projeto institucional de pesquisa (e.g., CNPq, CAPES, FAPs). Ponto por consultoria limitado a 5 pontos a cada 2 anos.

Membro de conselho técnico-científico e editorial de revista científica indexada. Ponto por conselho limitado a 3 pontos a cada 2 anos.



Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão concedidas por entidade distinta da UTFPR. A comissão poderá atribuir pontuações maiores para casos de excelência nacional e internacional (ex.: Comenda de Mérito Científico Nacional, Prêmio de Inovação FINEP, Prêmio Jovem Cientista, Pesquisador Emérito CNPq, Medalha da Ordem de Mérito Militar no exercício de atividades na UTFPR).

Bolsista Produtividade em Pesquisa (PQ) ou em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq e similares de outras agências oficiais de fomento.

Coordenação de projeto com instituição de excelência internacional com produção intelectual relevante e/ou formação em dupla diplomação de doutor (ex.: PROBRAL). Pontos por projeto por ano.

Membro de projeto com instituição de excelência internacional com produção intelectual relevante e/ou formação em dupla diplomação de doutor sob orientação do postulante. Pontos por projeto por ano.

Liderança de projeto com instituição de excelência internacional com formação de dupla diplomação ou intercâmbio acadêmico de alunos no nível graduação. Pontos por projeto por ano.

Coordenação de projeto com instituição de excelência internacional para formação de dupla diplomação de recursos humanos no nível de mestrado. Pontos por mestre orientado, comprovado por declaração da pró-reitoria responsável do docente líder da ação ou comprovante de agência de fomento.

Coordenação de projetos de (PD&I) em parceria com outros institutos, universidades e centros de pesquisa de excelência internacional. Pontos por projeto por ano.

Coordenação de projetos de (PD&I) em parceria com outros institutos, universidades e centros de pesquisa nacionais. Pontos por projeto por ano.

Participação como membro de projeto de (PD&I); contemplado em editais de (PD&I) cooperativos com instituições parceiras. Pontos por projeto por ano limitado a 8 pontos a cada 2 anos.

Liderança de grupo de pesquisa homologado pela UTFPR e Ativo. Pontos por grupo de pesquisa por ano.

Liderança na captação de recursos financeiros em projetos de (PD&I) com instituições ou empresas parceiras. Pontos por projeto.

Contratos de transferência de tecnologia e licenciamento chancelado pela Agência de Inovação da UTFPR. Pontos por transferência de tecnologia ou licenciamento.

Desenvolvimento de produtos ou processos (produtos, protótipos e processos implantados e não patenteados, software não registrados). Não somente conceitual, deve demonstrar o aspecto de utilidade prática. Pontos por produto ou processo.

Cargo de assessoria em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão. Pontos por cargo por ano.



Consultoria "ad hoc" para órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão. Pontos por consultoria.

Participação em Conselhos, comitês e afins em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão Com comprovação de participação efetiva. Pontos por conselho por ano.

Coordenação de projeto institucional de pesquisa financiado por PADCT, FNDCT, RHAE-CNPq, FINEP ou similares, executado na UTFPR. Pontos por projeto.

Participação em projeto institucional de pesquisa financiado por PADCT, FNDCT, RHAE-CNPq, FINEP ou similares, executado na UTFPR. Pontos por projeto.

Participação em projeto individual de pesquisa, de estudos e/ou de diagnósticos financiado por órgãos públicos e/ou privados, executado na UTFPR. Pontos por projeto.

Coordenação de projeto de pesquisa financiado por CNPq, CAPES, FINEP, Fundação Araucária ou outros órgãos de fomento oficiais, executado na UTFPR. Pontos por projeto.

Participação em projeto de pesquisa financiado por CNPq, CAPES, FINEP, Fundação Araucária ou outros órgãos de fomento oficiais, executado na UTFPR. Pontos por projeto.

Participação em projetos de desenvolvimento institucional (ex.: INSERIR). Pontos por projeto em que participou com mais de 1 ano de atuação.

Líder na captação e execução de recursos para projetos de desenvolvimento institucional (infraestrutura CT-INFRA/Pro-Equipamentos, Capacitação: MCTI/MEC e assemelhados). Pontos por projeto aprovado e executado.

Coordenação não remunerada de curso de extensão. Pontos por coordenação.

Hora-aula não remunerada de curso de extensão (até 30 horas). Pontos por participação.

Hora-aula não remunerada de curso de extensão (mais de 30 horas). Pontos por participação.

Coordenação remunerada de curso de extensão. Pontos por coordenação.

Hora-aula remunerada de curso de extensão (até 30 horas). Pontos por curso.

Hora-aula remunerada de curso de extensão (mais de 30 horas). Pontos por participação.

Palestras e conferências não científicas, a convite. Pontos por palestra.

Divulgação técnica em televisão, rádio, revista ou jornal (os pontos serão divididos entre os autores). Pontos por participação.

Coordenação de programa de extensão institucional apoiado pela UTFPR (comunitário, esportivo ou similar). Pontos por programa.

Coordenação de projeto de extensão institucional apoiado pela UTFPR (comunitário, esportivo ou similar) ponto por projeto.

Membro de programa de extensão institucional apoiado pela UTFPR (comunitário, esportivo ou similar). Ponto por programa



Coordenação de projeto institucional de extensão financiado por órgão público ou privado (ex.: MCTI, MDS, CNPq, F.A.). Ponto por projeto.

Membro de projeto institucional de extensão financiado por órgão público ou privado. Pontos por projeto.

Participação em projeto individual de extensão financiado por órgão público ou privado. Pontos por projeto.

Orientação de bolsista e/ou voluntário de projeto de extensão registrado na DIREC. Ponto/12 meses de orientação.

Organização e coordenação de dia de campo, exposição, visita/reunião técnica, registrados na DIREC. Ponto por atividade.

Membro de comissão organizadora de dia de campo, exposição, visita/reunião técnica, registrados na DIREC. Ponto por atividade.

Orientação de bolsista e/ou voluntário de projeto de extensão não registrado na DIREC. Ponto/12 meses de orientação.

Organização e coordenação de dia de campo, exposição, visita/reunião técnica, não registrados na DIREC. Ponto por atividade.

Membro de comissão organizadora de dia de campo, exposição, visita/reunião técnica, não registrados na DIREC. Ponto por atividade.

Membro de comissão técnica ou de programas de eventos técnicos ou científicos, devidamente comprovados pela diretoria competente ou associação de classe.

Participação em organismos internacionais reconhecidos (UNESCO, ONU, FAO, IEEE, IEE, e similares) como coordenador de Comissão ou de Área.

Trabalhos técnicos e consultorias com parecer ou laudo técnico emitido e devidamente registrado no DEPET (curto prazo).

Trabalhos técnicos e consultorias com parecer ou laudo técnico emitido e não registrados no DEPET, mas documentados em órgãos institucionais (ex.: departamento) (curto prazo).

Coordenação de projetos de extensão tecnológica com instituições parceiras. Pontos por projeto.

Membro da comissão organizadora de congressos, workshops, seminários, mostras em âmbito internacional. Unidade: pontos por evento.

Membro da comissão organizadora de congressos, workshops, seminários, mostras em âmbito nacional. Unidade: pontos por evento.

Membro da comissão organizadora de congressos, workshops, seminários, mostras em âmbito regional ou local. Unidade: pontos por evento.

Membro de comissão de avaliação e premiação (projetos, trabalhos científicos, trabalhos artísticos e culturais) em nível nacional e internacional. Unidade: pontos por evento.



2.1.9) Como ocorre a apropriação da propriedade intelectual decorrente das pesquisas pela IFE?

A apropriação da Propriedade Intelectual, gerada pelos pesquisadores e servidores da UTFPR, se faz por meio dos seus 12 Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), pertencentes às Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias de cada Câmpus. Estes NITs são coordenados e articulados por meio de um núcleo central denominado Agência de Inovação Tecnológica (AGINT), vinculada a Pró-Reitoria de Relações Empresarias e Comunitárias (PROREC).

Agência de Inovação da UTFPR foi criada em 25 de maio de 2007, por meio da deliberação 05/2007 do Conselho Universitário, é responsável pela Propriedade Intelectual e tem como objetivos principais: identificar oportunidades e incentivar a inovação, como nicho de mercado por meio da transferência de tecnologia e, estimular o patenteamento e o registro das criações intelectuais do seu corpo de servidores e discentes, promovendo o marketing e auxiliando os pesquisadores no licenciamento, cessão ou transferência de tecnologias desenvolvidas. Adicionalmente, os NITs da UTFPR prestam serviços semelhantes e correlatos aos da AGINT, proporcionais as suas demandas.

Os mecanismos de atração dos pesquisadores para a AGINT/NIT constituem basicamente da divulgação da necessidade de proteção dos ativos intelectuais da universidade por meio de palestras, cursos, divulgação interna, solicitações dos órgãos de pesquisa etc.

O encaminhamento para a Apropriação da Propriedade Intelectual consiste no contato entre pesquisadores e AGINT/NIT (fomentado pelos mecanismos de atração) e se desenvolve normalmente com a apresentação do projeto que se pretende solicitar a proteção intelectual. A origem dos projetos decorre de: trabalho de diplomação da graduação, dissertação de mestrado, tese de doutorado, dos trabalhos dos laboratórios onde os estudantes/bolsistas desenvolvem as suas atividades de pesquisa com os seus respectivos orientadores ou, ainda, da pesquisa aplicada dos próprios pesquisadores. Com este contato estabelecido, inicia-se a (o):

Solicitação de pedido, compreendendo: contato entre pesquisadores e NIT/Agint; preenchimento do formulário de atendimento e, sobretudo, o envio de documentação e orientações relativos ao pedido/requerimento de proteção intelectual para preenchimento por parte dos pesquisadores.

Orientação de busca de anterioridade: a Agência presta orientação aos pesquisadores para a realização da busca básica do estado atual da técnica.

Requerimento de proteção intelectual: documento devidamente preenchido com os dados da invenção; assinatura dos termos de responsabilidade, sigilo e compromisso.

Comitê avaliador: auxilia a Agência de Inovação na homologação do pedido de proteção intelectual solicitado pelos pesquisadores, apresentando um parecer técnico quanto a novidade, aplicação industrial e atividade inventiva do pedido.

Cessão de direitos, que determina: fim do processo <u>caso não seja homologado</u> o pedido de proteção intelectual, representando que não existe interesse da UTFPR no objeto do pedido; continuidade do processo, com a homologação realiza-se o preenchimento dos Formulários do INPI, juntamente com o relatório descritivo do pedido, composto da redação, reivindicações, desenhos e resumo para patente de invenção ou documentos relacionados ao registro e, posterior depósito do pedido (depósito do pedido, pagamento taxas e acompanhamento do pedido).



Este processo, na UTFPR, está de acordo com a Lei de Inovação nº. 10.973, de 02 de dezembro de 2004, que estabelece em seus artigos:

- "Art 2º. Item 6 núcleo de inovação tecnológica: núcleo ou órgão constituído por uma ou mais ICT com a finalidade de gerir sua política de inovação;
- Art. 16. A ICT deverá dispor de núcleo de inovação tecnológica, próprio ou em associação com outras ICT, com a finalidade de gerir sua política de inovação.

Parágrafo único. São competências mínimas do núcleo de inovação tecnológica:

- I zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- II avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições desta Lei;
- III avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22;
- IV opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;
- V opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- VI acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição".

2.1.10) Quantos projetos/alunos/comunidade são atendidos pelos docentes nas horas dedicadas à extensão?

Segundo o sistema de coletas de atividades de extensão, no conjunto da UTFPR, foram levantadas, no primeiro semestre de 2014, um total de 654 ações de extensão, sendo que 76 delas voltadas à comunidade externa.

Nestas ações, foram envolvidos 1.407 docentes (repetidos entre as atividades ou não) nas equipes executoras. Também, 6.605 alunos participaram (repetidos entre as atividades ou não), sendo que 4.625 foram das equipes executoras e 1.362 participaram como voluntários.

2.1.11) No caso de aprovação do Conselho Superior da IFE para adoção de carga horária de 40 horas semanais, quais os critérios adotados para a tomada de tal decisão? (Decreto no. 94.664/1987, art. 14, 2°.)

A adoção do regime de trabalho de 40 h é regulamentada pela Deliberação do Conselho Diretor (hoje Conselho Universitário) do CEFET-PR, sob Nº. 26/90, de 03 de agosto de 1990, cuja cópia digitalizada encontra-se no Anexo I.

2.1.12) Qual a sistemática estabelecida pela IFE para contratação de professores substitutos?

A UTFPR atende ao disposto na Lei nº 8.745/93 e ao Decreto nº 7.485/11.

2.1.13) Está sendo respeitado o limite de 20% do total de docentes efetivos na contratação de professores substitutos? (Lei n.º 8.745/93, art. 2º, parágrafo 2º). Adequada conforme consulta ao SIAPE.



2.1.14) Os professores substitutos estão cumprindo o prazo máximo de permanência de dois anos? (Lei n.º 8.745/93, art. 4º, II)

Conforme consulta ao SIAPE, foi verificada a observância do inciso II e parágrafo único (inciso I) do artigo 4º da Lei nº 8.745/1993.

2.1.15) Os professores substitutos estão sendo contratados para atender apenas os afastamentos temporários? (Decreto n.º 94.664/1987, art. 9°, 2°).

Conforme consulta ao SIAPE, foi verificada a observância do §1º do artigo 2º da Lei nº 8.745/93 e pelo artigo 14 do Decreto nº 7.485/11.



3. Conclusão

Em face dos exames realizados, conclui-se que:

- no âmbito do ambiente de negócios público e privado do ensino, os resultados operacionais e financeiros apresentados pela UTFPR são satisfatórios;
- entre 2008 a 2013 a UTFPR teve uma expansão superior a 100%, especialmente na graduação, com incremento na qualidade do ensino prestado (conforme IGC);
- atualmente a UTFPR está investindo na "verticalização", ou seja, na ampliação da Pós Graduação. Entende-se que esta política está adequada e condizente com a realidade institucional, considerando o desempenho bastante elevado já obtido na graduação e necessidade de priorização da Pós Graduação, pesquisa e inovação;
- foi verificada elevada concentração de alunos matriculados no 1º ano, indicando dificuldade de aprendizado nas disciplinas do núcleo básico e necessidade de promoção de reforço no ensino destas áreas no propósito de melhorar o índice de aprovação;
- foi verificada elevada dispersão na distribuição de CH de atividades entre os docentes, sendo necessárias medidas para a sua otimização;
- foram verificados relevantes quantitativos de docentes sem projeto de pesquisa e/ou extensão. No âmbito da "verticalização" já mencionada, entende-se relevante o incentivo à participação do docente nas atividades de Pós Graduação; e
- entende-se necessário aprimorar a metodologia de acompanhamento das atividades dos docentes, incluindo parâmetros além das aulas, como as atividades relacionadas à manutenção e apoio ao ensino, bem como, critérios de monitoramento dos projetos de pesquisa e extensão na Pós Graduação.

Curitiba/PR, 13 de fevereiro de 2015.

Nome: RICARDO JH	UM FUKAYA
------------------	-----------

Cargo: ANALISTA DE FINANCAS E CONTROLE

Assinatura:

Relatório supervisionado e aprovado por:
Chefe da Controladoria Regional da União no Estado do Paraná



Ordem de Serviço nº 201410711

1 GESTÃO OPERACIONAL

1.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1.1.1 EFETIVIDADE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS

1.1.1.1 INFORMAÇÃO

Avaliação da eficiência, eficácia e economicidade da gestão do Ensino, Pesquisa e Extensão na UTFPR

Fato

A avaliação da eficiência, eficácia e economicidade do ensino, pesquisa e extensão na UTFPR foi realizada por meio da avaliação dos indicadores de desempenho qualitativo (IGC/MEC e Ranking das Universidades da Folha de São Paulo) e análise comparativa de custos com IES (Instituições de Educação Superior) privadas. Seguem análises:

A) Desempenho Acadêmico:

A.1) Conforme IGC – Índice Geral de Cursos Avaliados do MEC:

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade de instituições de educação superior, que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação, é utilizado o CPC (conceito preliminar de curso) e, no que se refere à pós-graduação, é utilizada a Nota Capes. O resultado final está em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5).

O CPC é uma média de diferentes medidas da qualidade de um curso. As medidas utilizadas são: o Conceito Enade (que mede o desempenho dos concluintes), o desempenho dos ingressantes no Enade, o Conceito IDD e as variáveis de insumo. O dado "variáveis de insumo" – que considera corpo docente, infra estrutura e programa pedagógico – é formado com informações do Censo da Educação Superior e de respostas ao questionário socioeconômico do Enade.

Em relação às Faixas – que variam de 1 a 5 – são classificadas conforme obtenção do seguinte IGC contínuo:

Quadro G.1 – Faixa IGC

Faixa	IGC Contínuo
1	0,0 a 94
2	95 a 194
3	195 a 294
4	295 a 394
5	+ 395

^{* -} para a leitura dos IGCs dos quadros a seguir, basta multiplicar o valor descrito por 100



Segue desempenho da UTFPR no IGC 2012 (último disponível na *internet*), comparativamente com as principais instituições de ensino superior do Estado do Paraná:

A.1.1) Desempenho da UTFPR no IGC 2012:

Ouadro G.2 – IGC 2012 – Universidades sediadas no Estado do Paraná

Quadro G.2 1GC 2012 Chrycfstadaes sediadas no Estado do Latana							
			Número				
Nome da IES (Instituição de Ensino	a	.	de				
Superior)	Sigla da IES	Categoria	Cursos				
			avaliados	IGC	IGC		
			no triênio	(Contínuo)	(faixa)	Posição	
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE							
LONDRINA	UEL	Pública	43	3,5614	4	25	
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA							
FEDERAL DO PARANÁ	UTFPR	Pública	51	3,5515	4	27	
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE							
MARINGÁ	UEM	Pública	44	3,5310	4	30	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO							
PARANÁ	UFPR	Pública	54	3,5260	4	31	
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO							
OESTE DO PARANÁ	UNIOESTE	Pública	51	3,4829	4	38	
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE							
PONTA GROSSA	UEPG	Pública	39	3,3576	4	45	
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO							
CENTRO OESTE	UNICENTRO	Pública	49	3,3244	4	48	
UNIVERSIDADE POSITIVO	UP	Privada	34	3,1060	4	57	
Universidade Estadual do Norte do							
Paraná	UENP	Pública	18	2,7766	3	96	
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE							
CATÓLICA DO PARANÁ	PUCPR	Privada	69	2,7702	3	97	
UNIVERSIDADE PARANAENSE	UNIPAR	Privada	79	2,6504	3	117	
UNIVERSIDADE NORTE DO							
PARANÁ	UNOPAR	Privada	41	2,5428	3	131	
UNIVERSIDADE TUIUTI DO							
PARANÁ	UTP	Privada	41	2,5303	3	132	

FONTE – Relatório IGC, disponível no sítio do MEC.

Do total de 192 universidades avaliadas em 2012, a UTFPR ocupou uma posição de destaque. Vale salientar que, conforme quadro a seguir, onde são ilustrados os desempenhos da graduação e da pós-graduação, a UTFPR foi a primeira colocada no quesito "graduação" no Paraná (e 13ª nacionalmente):

Quadro G.3 – IGC 2012 – Conceitos na Graduação e Pós-Graduação

Sigla da IES	Conceito médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do doutorado
UEL	3,3111	3,7320	2,4912
UTFPR	3,4108	3,5282	2,5621
UEM	3,1129	3,9965	2,6677
UFPR	2,8901	4,1709	2,6960
UNIOESTE	3,3665	3,2702	2,0000
UEPG	3,2753	3,4711	2,0000



UNICENTRO	3,2990	3,0000	0,0000
UP	3,0576	3,5616	2,0000
UENP	2,7626	3,0000	0,0000
PUCPR	2,6098	4,0578	2,2594
UNIPAR	2,6358	3,0000	0,0000
UNOPAR	2,5414	3,3708	2,0000
UTP	2,3794	3,6736	2,0000

FONTE – Relatório IGC, disponível no sítio do MEC

A.1.2) Evolução da UTFPR na avaliação IGC2009 a 2012:

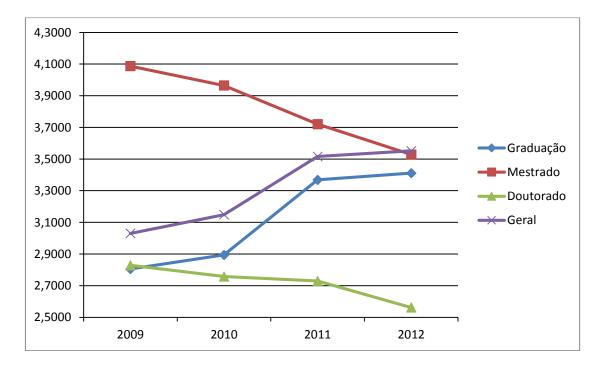
Na sequencia, segue quadro com evolução da UTFPR na avaliação IGC 2009 a 2012:

Quadro G.4 – Evolução UTFPR IGC 2009 a 2012

Ano	Número de Cursos avaliados no triênio	Número de Cursos com CPC no triênio	Conceito médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do doutorado	IGC (Contínuo)	IGC (faixa)	Rank
2012	51	39	3,4108	3,5282	2,5621	3,5515	4	27
2011	51	38	3,3683	3,7206	2,7295	3,5160	4	35
2010	55	25	2,8942	3,9645	2,7576	3,1486	4	59
2009	53	22	2,8051	4,0871	2,8286	302,8176	4	50

FONTE – Relatório IGC, disponível no sítio do MEC

Segue gráfico com a evolução dos conceitos:



O gráfico de tendência demonstra um crescimento do conceito de graduação (que contribuiu para o avanço no desempenho geral) e declínio nos conceitos de mestrado e doutorado.

A.1.3) Análise comparativa de "Tendência" com as demais IES sediadas no Paraná

A.1.3.1) Evolução no conceito "ranking":

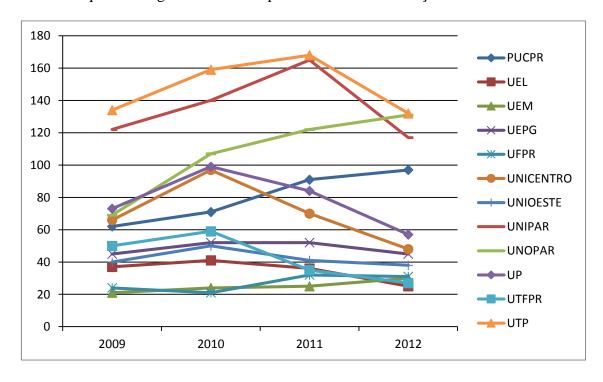
Segue evolução conforme posicionamento global da IES na avaliação IGC:

Quadro G.5 – Evolução na classificação geral

IES	2009	2010	2011	2012	% Variação 2009/2012
PUCPR	62	71	91	97	-36,08%
UEL	37	41	36	25	48,00%
UEM	21	24	25	30	-30,00%
UEPG	45	52	52	45	0,00%
UFPR	24	21	32	31	-22,58%
UNICENTRO	66	97	70	48	37,50%
UNIOESTE	40	50	41	38	5,26%
UNIPAR	122	140	165	117	4,27%
UNOPAR	69	107	122	131	-47,33%
UP	73	99	84	57	28,07%
UTFPR	50	59	35	27	85,19%
UTP	134	159	168	132	1,52%

FONTE – Relatório IGC, disponível no sítio do MEC

O mesmo quadro em gráfico de linhas para facilitar a visualização:



Vale salientar que, por estar avaliando o ranking, quanto menor melhor. As informações demonstram que das 12 IES analisadas, entre 2009 a 2012, 7 apresentaram evolução, 1 ficou na mesma posição e 5 apresentaram declínio, sendo que a UTFPR melhorou 23 posições, significando 85% de evolução, ficando na melhor colocação entre as IES analisadas.

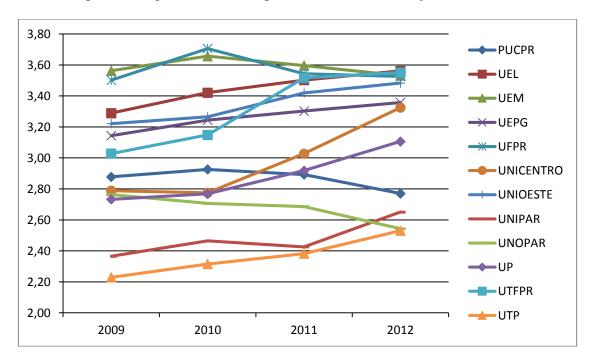
A.1.3.2) Evolução no conceito "IGC-Contínuo" (avaliação geral):

Quadro G.6 – Evolução – IGC Contínuo

Quadaro C.o	D roração				
IES	2009	2010	2011	2012	% Variação 2009/2012
PUCPR	2,88	2,93	2,89	2,77	-3,73%
UEL	3,29	3,42	3,50	3,56	8,29%
UEM	3,56	3,66	3,60	3,53	-0,88%
UEPG	3,14	3,24	3,30	3,36	6,81%
UFPR	3,50	3,71	3,54	3,53	0,69%
UNICENTRO	2,79	2,78	3,03	3,32	19,22%
UNIOESTE	3,22	3,27	3,42	3,48	8,13%
UNIPAR	2,37	2,46	2,43	2,65	12,05%
UNOPAR	2,76	2,71	2,69	2,54	-8,00%
UP	2,73	2,77	2,92	3,11	13,67%
UTFPR	3,03	3,15	3,52	3,55	17,28%
UTP	2,23	2,32	2,38	2,53	13,48%

FONTE – Relatório IGC, disponível no sítio do MEC

O mesmo quadro em gráfico de linhas para facilitar a visualização:



As informações demonstram que das 12 IES analisadas, entre 2009 a 2012, 9 apresentaram evolução e 3 apresentaram declínio, sendo que a UTFPR melhorou em 17% o seu IGC.



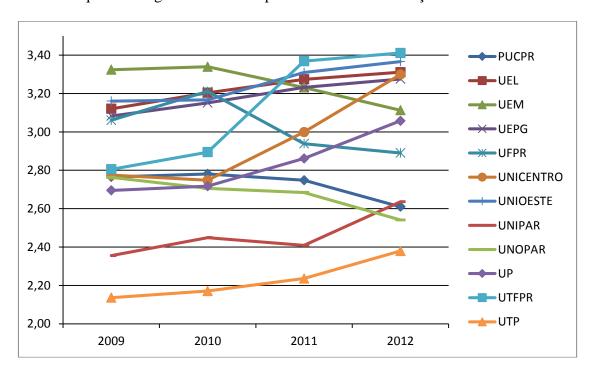
A.1.3.3) Evolução no conceito Graduação:

Quadro G.7 – Evolução - Graduação

			5		
IES	2009	2010	2011	2012	% Variação 2009/2012
PUCPR	2,77	2,78	2,75	2,61	-5,61%
UEL	3,12	3,20	3,27	3,31	6,11%
UEM	3,32	3,34	3,23	3,11	-6,34%
UEPG	3,08	3,15	3,23	3,28	6,24%
UFPR	3,06	3,21	2,94	2,89	-5,58%
UNICENTRO	2,77	2,75	3,00	3,30	18,90%
UNIOESTE	3,16	3,17	3,31	3,37	6,52%
UNIPAR	2,36	2,45	2,41	2,64	11,90%
UNOPAR	2,76	2,71	2,68	2,54	-8,02%
UP	2,70	2,72	2,86	3,06	13,44%
UTFPR	2,81	2,89	3,37	3,41	21,59%
UTP	2,14	2,17	2,24	2,38	11,37%

FONTE – Relatório IGC, disponível no sítio do MEC

O mesmo quadro em gráfico de linhas para facilitar a visualização:



As informações demonstram que das 12 IES analisadas, entre 2009 a 2012, 8 apresentaram evolução e 4 apresentaram declínio, sendo que a UTFPR melhorou em 21% o seu conceito em Graduação, tendo o melhor desempenho entre as IES comparadas.

A.1.3.4) Evolução no conceito Mestrado:

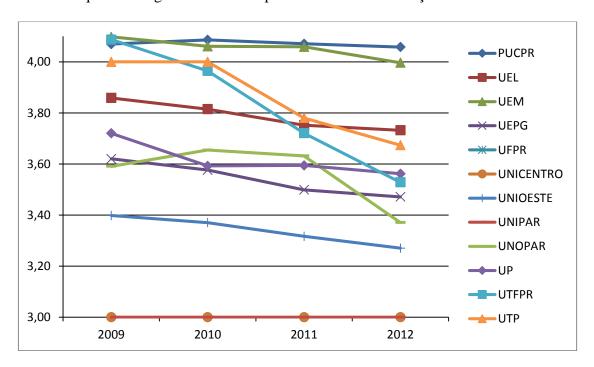
Quadro G.8 – Evolução - Mestrado



IES	2009	2010	2011	2012	% Var
PUCPR	4,07	4,09	4,07	4,06	-0,29%
UEL	3,86	3,81	3,75	3,73	-3,28%
UEM	4,10	4,06	4,06	4,00	-2,47%
UEPG	3,62	3,58	3,50	3,47	-4,11%
UFPR	4,31	4,26	4,20	4,17	-3,24%
UNICENTRO	3,00	3,00	3,00	3,00	0,00%
UNIOESTE	3,40	3,37	3,32	3,27	-3,77%
UNIPAR	3,00	3,00	3,00	3,00	0,00%
UNOPAR	3,59	3,65	3,63	3,37	-6,13%
UP	3,72	3,59	3,59	3,56	-4,26%
UTFPR	4,09	3,96	3,72	3,53	-13,68%
UTP	4,00	4,00	3,78	3,67	-8,16%

FONTE – Relatório IGC, disponível no sítio do MEC

O mesmo quadro em gráfico de linhas para facilitar a visualização:



As informações demonstram que das 12 IES analisadas, entre 2009 a 2012, todas apresentaram declínio (em relação às 2 IES que permaneceram com nota 3, trata-se de nota mínima a ser atribuída). Entretanto, a UTFPR apresentou o maior índice de variação negativa no quesito em análise.

A.1.3.5) Evolução no conceito Doutorado:

Quadro G.9 – Evolução - Doutorado

Q 0.0013					
IES	2009	2010	2011	2012	% Variação 2009/2012
PUCPR	2,30	2,31	2,26	2,26	-1,58%
UEL	2,58	2,56	2,51	2,49	-3,40%
UEM	2,90	2,81	2,75	2,67	-8,12%



UEPG	2,00	2,00	2,00	2,00	0,00%
UFPR	2,72	2,71	2,69	2,70	-1,03%
UNIOESTE	2,00	2,00	2,00	2,00	0,00%
UP	2,00	2,00	2,00	2,00	0,00%
UTFPR	2,83	2,76	2,73	2,56	-9,42%
UTP	2,00	2,00	2,00	2,00	0,00%

FONTE – Relatório IGC, disponível no sítio do MEC

As informações demonstram que das 9 IES analisadas (com cursos de Doutorado), entre 2009 a 2012, todas apresentaram declínio (em relação às 2 IES que permaneceram com nota 2, trata-se de nota mínima a ser atribuída). Entretanto, a UTFPR apresentou o maior índice de variação negativa no quesito em análise.

A.1.4) Considerações sobre o desempenho IGC:

Preliminarmente, entende-se válida a apresentação das informações de matrículas na Graduação e na Pós Graduação:

Ouadro G.10 – Matrículas Graduação X Pós Graduação:

		3			
	Graduação/Té				
Ano	cnico*	Pós Grad*	% Pós/Grad (1)	Evo Grad (2)	Evo Pós Grad (3)
2009	17330	435	2,51%		
2010	19240	642	3,34%	11,02%	47,59%
2011	21136	762	3,61%	9,85%	18,69%
2012	21687	804	3,71%	2,61%	5,51%
2013	22837	1332	5,83%	5,30%	65,67%

^{(1) –} relação de alunos da pós graduação/alunos graduação;

As informações do quadro demonstram que predominantemente os alunos da UTFPR estão matriculados na graduação. Também pode-se observar que, ano a ano, as matrículas da pós graduação vem crescendo.

No período avaliado pelo IGC, a graduação representou 97% das matrículas, assim, o desempenho positivo que a UTFPR teve no conceito "Graduação" demonstra uma evolução e investimento no negócio principal da instituição.

E ainda, em 2013, ocorreu uma elevação considerável de alunos da pós graduação, demonstrando o interesse da UTFPR em fomentar esta modalidade de ensino.

B) Conforme Ranking das Universidades da Folha de São Paulo 2013 - RUF:

A Folha de São Paulo realiza também uma avaliação das universidades públicas e privadas, avaliando aspectos não contemplados pelo IGC, como:

- qualidade do ensino peso 32 dos 100 critérios: pesquisa DATAFOLHA a 464 professores que avaliam os cursos para o INEP/MEC, professores com doutorado, professores em regime de DE e nota do ENADE;
- qualidade da pesquisa peso 40 dos 100- foram avaliados 7 critérios trabalhos científicos publicados, citação dos trabalhos em outras pesquisas, proporção de citação por publicação, publicações por docente, publicações em revistas científicas nacionais e recursos captados em agência de fomento;



^{(2) –} índice de aumento do número de alunos da graduação de um ano para outro;

^{(3) –} índice de aumento do número de alunos da pós-graduação de um ano para outros; e

^{* -} Fonte – Relatório de Gestão 2013 da UTFPR – média de matrículas do 1º e 2º Semestre.

- internacionalização peso 6 dos 100 critérios: citação dos trabalhos em publicações internacionais, publicações da universidade em coautoria internacional e docentes estrangeiros em relação ao corpo docente total;
- inovação nas universidades peso 4 dos 100 critérios: pedido de patentes de 2002 a 2011; e
- inserção no mercado de trabalho 18 pontos dos 100 critérios: pesquisa DATAFOLHA a 1681 profissionais de RH.

Percebe-se o uso de critérios distintos pela Folha de São Paulo, especialmente no conceito de inovação e mercado de trabalho.

Seguem avaliações das IES sediadas no Paraná:

Quadro G.11 – Ranking RUF 2013 (192 IES avaliadas):

Rank	Nome	Tipo	Pesquisa	Internacionalização	Inovação	Ensino	Mercado	Nota total
9	UFPR	Pública	10	13	6	10	16	90.1
22	UEM	Pública	22	47	14	17	57	80.93
23	UEL	Pública	33	44	24	20	33	79.29
33	PUCPR	Privada	47	82	36	39	16	71.8
45	UNIOESTE	Pública	64	86	48	34	81	63.77
46	UEPG	Pública	44	90	60	56	81	63.59
58	UTFPR	Pública	78	134	37	49	102	55.59
68	UNICENTRO	Pública	88	156	43	57	102	51.18
74	UP	Privada	109	74		68	43	48.21
79	UNOPAR	Privada	124	75	60	71	43	46.6
91	UNIPAR	Privada	112	172		72	81	41.25
156	UTP	Privada	160	97	71	163	102	20.98
189	UENP	Pública	184	180		113		8.11

FONTE – Relatório RUF2013 disponível na internet

Segue comparativo ranking IGC 2012 X RUF 2013:

Ouadro G.12 – Comparativo IGC X RUF

Nome	Tipo	RUF 2013	IGC 2012	Diferença	Média*
UFPR	Pública	9	31	22	20
UEM	Pública	22	30	8	26
UEL	Pública	23	25	2	24
PUCPR	Privada	33	97	64	65
UNIOESTE	Pública	45	38	-7	41,5
UEPG	Pública	46	45	-1	45,5
UTFPR	Pública	58	27	-31	42,5
UNICENTRO	Pública	68	48	-20	58
UP	Privada	74	57	-17	65,5
UNOPAR	Privada	79	131	52	105
UNIPAR	Privada	91	117	26	104
UTP	Privada	156	132	-24	144



UENP	Pública	189	96	-93	142.5
CLIT	1 doned	107	70	75	1.2,5

^{* -} média aritmética entre RUF2013+IGC2012

Pelo critério da Folha de São Paulo, a UTFPR apresentou um desempenho consideravelmente inferior em relação ao índice IGC. O RUF possui critérios mais amplos e voltados ao mercado privado, como inovação e mercado, que entende-se relevante a UTFPR considerar como parâmetro para futuros investimentos, considerando a identidade institucional da UTFPR, qual seja, de uma IFES voltada à tecnologia (isto é inovação tecnológica voltada ao mercado).

C) Avaliação da eficiência econômica:

C.1) Custo por aluno na UTFPR:

Para a avaliação da eficiência econômica de uma IFES será utilizada o indicador estabelecido pelo TCU por meio da Decisão nº 408/2002 — Plenário. Conforme consta do item 18.2 do Relatório de Gestão 2013 da UTFPR (página 418), o custo anual por aluno da UTFPR foi:

Quadro G.13 – Evolução Despesa Corrente X Aluno Total 2009 – 2013:

	- 5 · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
DCAT*	10.061,02	13.529,50	13.905,31	13.121,80	15.292,44
IGP-M	26,57	19,57	13,77	5,53	
DCAT Corrigido	12734,23	16177,22	15820,07	13847,44	15292,44
% Variação	0,00%	27,04%	24,23%	8,74%	20,09%

^{* -} indicador DCAT – Despesa Corrente / Aluno Total – estão excluídos despesas de capital e despesas com inativos, entre outras despesas de natureza não permanente definido peloTCU. FONTE – Relatório de Gestão 2013 - UTFPR

As informações demonstram que, em 2013, o custo médio mensal de um aluno foi de R\$ 1.274,33, tendo uma elevação real de 20% nos custos, comparativamente à 2009.

C.2) Custo comparado com as demais IFES:

Com a finalidade de manter a uniformidade da metodologia de levantamento dos custos, foram levantados o indicador DCAT (que se trata do indicador "Custo Corrente sem Hospital Universitário/Aluno Equivalente" da Decisão nº 408/2002 – Plenário do TCU) de 15 IFES selecionadas aleatoriamente.

As 15 IFES selecionadas foram as seguintes: FUB (Fundação Universidade de Brasília); UFES (Universidade Federal do Espírito Santo); UFF (Universidade Federal Fluminense); UFGO (Universidade Federal de Goiás); UFMA (Universidade Federal do Maranhão); UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais); UFMT (Universidade Federal do Mato Grosso); UFPB (Universidade Federal de Paraíba); UFPE (Universidade Federal do Pernambuco); UFPI (Universidade Federal do Piauí); UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro); UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina); UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo); e da UFPR.



O custo médio anual por aluno em 2013 foi de **R\$ 17.895,00**, assim, o custo da UTFPR é cerca de 17% inferior à média.

C.3) Custo comparado com IES Privadas:

Para o levantamento dos custos das IES privadas foram utilizados dois critérios:

C.3.1) Avaliação do custo baseado nas demonstrações financeiras disponíveis na *internet*:

C.3.1.1) PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP:

Conforme Relatório de Administração da PUC/SP, versão 2012, disponível na *internet*, no mesmo ano a Universidade apresentou os seguintes números:

- 15.153 alunos matriculados na graduação;
- 3.534 alunos matriculados na pós-graduação strictu sensu;
- 4.182 alunos matriculados na especialização;
- 3.193 alunos matriculados em extensão, aperfeiçoamento e aprimoramento;
- contou com 1.552 docentes, 1.012 administrativos e 453 técnicos do Hospital Santa Lucinda:
- dos 1.552 docentes, 819 são Doutores e 453 são Mestres; e
- a Receita Operacional Líquida foi na ordem de R\$ 393.057.000,00 e a Despesa Operacional foi na ordem de R\$ 393.062.599,00.

De forma bruta, pode-se estimar um custo unitário por aluno na ordem de R\$ 15.082,00 (R\$ 393.062.599,00/26.062 alunos).

Vale ressaltar que, por falta de dados, não foi possível a ponderação dos custos do Hospital.

C.3.1.1.2) PUC/RJ – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro:

Conforme Relatório de Auditoria Independente, referente às Demonstrações Financeiras 2012, disponível na *internet*, a Universidade apresentou os seguintes números:

- 13.440 alunos matriculados na Graduação;
- cerca de 7.000 alunos matriculados na Pós Graduação e especialização; e
- Receita Operacional Líquida na ordem de R\$ 255.263.551,00;
- Superavit do exercício na ordem de R\$ 2.495.038,00.

Considerando somente as Despesas (Receita Líquida – Superavit), o custo unitário do aluno foi na ordem de R\$ 12.366,00 (R\$ 252.768.513,00/20.440).

As informações obtidas das duas PUCs resultam em um custo médio de R\$ 13.724,00 em 2012, o que atualizado para 2013 tem-se R\$ 14.483,00.

C.3.2) Avaliação do custo baseado nas mensalidades praticadas pelas IES Privadas:

Para 2014 as mensalidades praticadas pelas principais IES sediadas em Curitiba/PR foram:

Quadro G.14 – Mensalidade média por grupo de cursos na PUC/PR

Escola	Mensalidade Média



Escola de arquitetura e design (5 cursos)	R\$ 1.319,00
Escola de comunicação e artes (5 cursos)	R\$ 1.157,40
Escola de educação e humanas (17 cursos)	R\$ 774,00
Escola de negócios (12 cursos)	R\$ 993,00
Escola de saúde e biociências (12 cursos)	R\$ 1.547,00
Escola politécnica (17 cursos)	R\$ 1.727,00
Escola de direito (2 cursos)	R\$ 1.136,00
Escola de medicina (2 cursos)	R\$ 3.707,00
MÉDIA	R\$ 1.305,00

FONTE – Sítio eletrônico PUC/PR

Uma vez que a UTFPR não possui cursos em algumas áreas de atuação da PUC/PR, entende-se razoável comparar com as mensalidades da escola de arquitetura e design, negócios e politécnica, perfazendo uma média simples de R\$ 1.416,00

Quadro G.15 – Mensalidade principais cursos UP – Universidade Positivo

Curso	Mensalidade Média
Administração de Empresas	R\$ 999,00
Arquitetura e Urbanismo	R\$ 1.998,00
Ciências Contábeis	R\$ 940,00
Engenharia Civil	R\$ 1.698,00
Engenharia da Computação	R\$ 1.659,00
Engenharia da Produção	R\$ 1.226,00
Engenharia Elétrica	R\$ 1.552,00
Engenharia Mecânica	R\$ 1.998,00
MÉDIA	R\$ 1.509,00

^{* -} a amostra de cursos da UP foi direcionada para o perfil de cursos da UTFPR. FONTE – Sítio eletrônico UP.

Vale enfatizar que, o perfil de cursos da UTFPR é de alto custo, considerando fatores como:

- dos 101 cursos, 53 são em período integral com carga horária media de 3.881 horas; e
- dos 101 cursos, 38 (38%) são de Bacharelado em Engenharia.

D) Conclusão sobre a eficiência, eficácia e economicidade:

No que tange a eficiência e eficácia do desempenho acadêmico a UTFPR apresentou elevado desempenho, com uma significativa evolução do conceito da graduação (conforme IGC) entre 2009 a 2012.

A priorização do investimento na graduação demonstrou ser concisa, considerando a predominância desta área do ensino. Atualmente, a UTFPR vem ampliando o seu processo de verticalização, com o aumento da oferta de cursos de Pós Graduação.

No que tange aos custos, inicialmente vale considerar o perfil dos cursos da UTFPR, que, conforme já descrito, são de elevado custo. Mesmo assim, o seu custo foi menor do que as médias da amostra das IFES e ligeiramente superior ao da iniciativa privada. Ressaltando que, caso os custos sejam comparados com as mensalidades dos cursos de engenharia da IES Privada, o custo médio da UTFPR é inferior.

Assim, entende-se que no que tange a avaliação CUSTO X DESEMPENHO, a UTFPR apresentou resultado superior à média do mercado.



1.1.1.2 INFORMAÇÃO

Informações operacionais do Ensino na UTFPR no 1º Sem/2014

Fato

Com a finalidade de apresentar a UTFPR em número – referente ao 1º Sem/2014, seguem informações da Graduação e do Ensino Técnico que representam mais de 95% das matrículas:

A) Informações Operacionais do Ensino (Graduação e Ensino Técnico):

A.1) Cursos por Campus:

Quadro P.1 – Cursos por Campus

Campus	N° Cursos	Duração média Semestre	Total CH Aula	Total CH Estágio	Vagas (Semestre)
Apucarana	6	7,66	19949	2000	252
Campo Mourão	8	9	28765	2920	344
Cornélio Procópio	7	9,14	25127	2025	308
Curitiba	24	8,16	78087	7990	1040
Dois Vizinhos	5	9	18174	1560	220
Francisco Beltrão	4	8,5	13565	1200	172
Guarapuava	4	8,5	13097	1600	168
Londrina	6	9	20880	1560	260
Medianeira	9	8,11	28015	3200	360
Pato Branco	13	8,46	41431	3600	532
Ponta Grossa	10	8	31959	4000	356
Toledo	5	8	16192	1810	212
TOTAL	101	8,46	335241	33465	4224

FONTE – Planilha "Informações Gerenciais Cursos 07Ago2014", elaborada pela UTFPR em atendimento à SA 201404810/04.

Com base nas informações do quadro pode-se observar que:

- a carga horária semestral média é de 39.627 horas (335.241 horas/8,46 semestres); e
- número total de cadeiras é de 35.735 (4.224 vagas X 8,46).

A.2) Cursos por Modalidade:

Ouadro P.2 – Cursos por Modalidade

Modalidade	Nº Cursos	Duração média Semestre	Total CH Aula	Total CH Estágio	Vagas
Bacharelado	56	9,55	210678	19600	2552
Licenciatura	15	8	43756	1915	660
Técnico integrado	5	7,6	19046	2080	200
Tecnologia	25	6,2	61761	9870	812

FONTE – Planilha "Informações Gerenciais Cursos 07Ago2014", elaborada pela UTFPR em atendimento à SA 201404810/04.

A.3) Número de matrículas e desempenho escolar:



Quadro P.3 – Número de Matrículas Ano/Campus

Campus	Nº Cursos	Matrícul as 1º Ano	Matrícul as 2º Ano	Matrícul as 3º Ano	Matrícul as 4º Ano	Matrícul as 5º Ano	TOTAL
Apucarana	6	718	361	196	184	Ano 6	1465
Campo Mourão	8	1708	904	531	371	242	3756
Cornélio Procópio	7	1545	814	553	285	72	3269
Curitiba	24	6467	2872	2383	1864	702	14288
Dois Vizinhos	5	973	495	340	184	125	2117
Francisco Beltrão	4	511	250	125	108	44	1038
Guarapuava	4	422	252	106	20	0	800
Londrina	6	942	477	256	166	74	1915
Medianeira	9	1677	889	478	389	84	3517
Pato Branco	13	2743	1390	882	452	250	5717
Ponta Grossa	10	2074	906	779	646	156	4561
Toledo	5	988	392	312	157	30	1879
TOTAL*	101	20768	10002	6941	4826	1785	44322
Média Alunos matriculados**		10384	5001	3470,5	2413	892,5	22161
Cadeiras disponíveis***		4224	4224	4224	4224	4224	21120
Índice de ocupação das cadeiras****		245,83%	118,39%	82,16%	57,13%	21,13%	104,93%

^{* -} trata-se de matrículas do 1º e 2º Semestre/2014 dos alunos dos respectivos anos

FONTE – Planilha "Informações Gerenciais Cursos 07Ago2014", elaborada pela UTFPR em atendimento à SA 201404810/04.

Quadro P.4 – Número de Matrículas Ano/Campus (em porcentagem)

Campus	Nº Cursos	Matrícula s 1º Ano	Matrículas 2º Ano	Matrículas 3º Ano	Matrícul as 4º Ano	Matrícula s 5º Ano
Apucarana	6	49,01	24,64	13,37	12,55	0,40
Campo Mourão	8	45,47	24,06	14,13	9,87	6,44
Cornélio Procópio	7	47,26	24,90	16,91	8,71	2,20
Curitiba	24	45,26	20,10	16,67	13,04	4,91
Dois Vizinhos	5	45,96	23,38	16,06	8,69	5,90
Francisco Beltrão	4	49,22	24,08	12,04	10,40	4,23
Guarapuava	4	52,75	31,50	13,25	2,50	0
Londrina	6	49,19	24,90	13,36	8,66	3,86
Medianeira	9	47,68	25,27	13,59	11,06	2,38
Pato Branco	13	47,97	24,31	15,42	7,90	4,37
Ponta Grossa	10	45,47	19,86	17,07	14,16	3,42
Toledo	5	52,58	20,86	16,60	8,35	1,59
TOTAL	101	46,86%	22,57%	15,66%	10,89%	4,03%

FONTE – Planilha "Informações Gerenciais Cursos 07Ago2014", elaborada pela UTFPR em atendimento à SA 201404810/04.

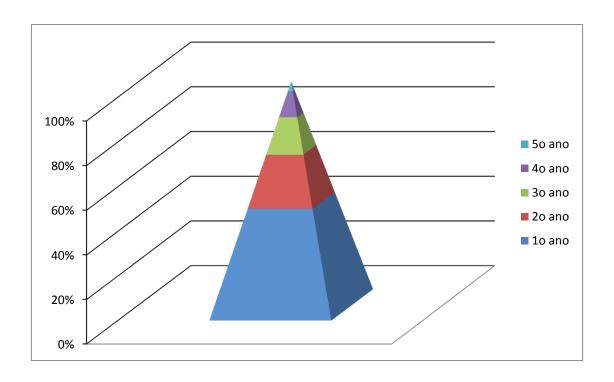
Representação gráfica da distribuição das matrículas:



^{** -} número de matrículas média = linha TOTAL/2, demonstrando o número médio de cadeiras ocupadas no semestre:

^{*** -} cadeiras disponíveis por semestre – total de vagas ofertadas semestralmente por meio de vestibular. Em tese, para os anos subsequentes ao 1º, caso mantenha 100% de aprovação, o número de vagas disponíveis seria a mesma ao longo dos anos;

^{**** -} índice de matriculas em relação ao número de vagas (cadeiras) disponíveis por semestre (divisão entre as linhas "Média Alunos matriculados/Cadeiras disponíveis); e



As informações dos quadros P.3 e P.4 demonstram uma elevada concentração dos alunos no 1º ano, gerando desequilíbrio nas distribuições das aulas.

Quadro P.5 – Rendimento Médio e % de Aprovação Ano/Campus

Campus	Nº	1º A	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano	
Campus	Cursos											
		(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	
Apucarana	6	0,50	60,4	0,65	83,2	0,74	93,5	0,68	-	-	-	
Campo Mourão	8	0,51	61,7	0,65	79,8	0,67	85,0	0,71	93,2	0,72	95,0	
Cornélio Procópio	7	0,54	65,3	0,66	78,6	0,72	86,6	0,75	96,0	0,76	100	
Curitiba	24	0,50	61,9	0,65	75,1	0,72	82,3	0,75	89,5	0,75	89,8	
Dois Vizinhos	5	0,52	65,7	0,64	88,5	0,72	95,6	0,75	94,0	0,72	92,0	
Francisco Beltrão	4	0,49	61,0	0,66	78,3	0,72	85,6	0,79	96,0	0,80	98,0	
Guarapuava	4	0,41	47,0	0,59	62,0	0,71	91,0	-	-	-	-	
Londrina	6	0,48	57,0	0,64	77,25	0,71	88,5	0,72	96,5	0,76	92,0	
Medianeira	9	0,44	54,8	0,65	76,1	0,73	88,3	0,74	96,3	0,67	97,5	
Pato Branco	13	0,52	65,2	0,67	79,3	0,69	83,2	0,73	91,0	0,75	87,0	
Ponta Grossa	10	0,50	63,3	0,60	68,0	0,70	83,0	0,74	93,8	0,77	91,3	
Toledo	5	0,50	58,0	0,63	71,0	0,72	89,0	0,73	89,0	0,78	96,0	

^{(1) –} Rendimento Médio

FONTE – Planilha "Informações Gerenciais Cursos 07Ago2014", elaborada pela UTFPR em atendimento à SA 201404810/04.

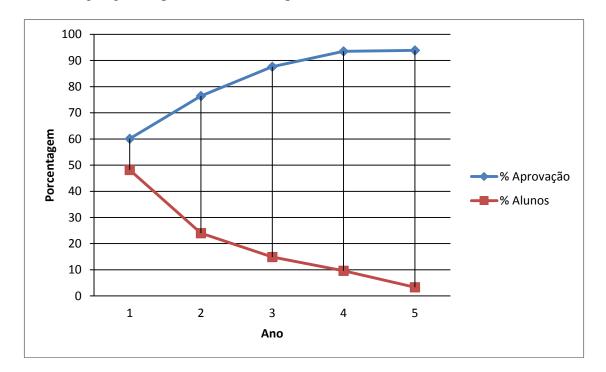
As informações do quadro demonstram:

- conforme levantado no item A.1, o número máximo de cadeiras existentes é de 35.735, entretanto, existem 44.322 matrículas;
- o fato descrito no parágrafo anterior ocorre em função da existência do mesmo aluno estar matriculado em disciplinas de "anos diferentes";
- o quadro demonstra que o índice de ocupação das cadeiras no 1° e 2° ano supera os 100%, indicando a existência de alunos "veteranos" realizando aulas do 1° e 2° ano (dependências);



^{(2) - %} de Aprovação

- a análise comparativa das informações dos Quadros P.3 e P.5 demonstra que o quantitativo de alunos e o índice de aprovação são inversamente proporcionais, ou seja, nos anos que há maior concentração de alunos menor é o índice de aprovação e viceversa – segue gráfico para facilitar a compreensão:



- o gráfico demonstra que, no 1º ano estão matriculados quase 50% dos alunos, tendo um índice de aprovação média em torno dos 60%, por sua vez, nos 4º e 5º ano, estão matriculados cerca de 13% dos alunos, com índice de aprovação superior aos 95%;
- no que tange ao índice de aproveitamento de cadeiras disponíveis, percebe-se que a UTFPR apresenta um índice bastante eficiente (de 105% conforme quadro P.3); e
- a eficiência descrita no parágrafo anterior foi alcançada por um sistema racional de "agrupamento de alunos" em que alunos de diferentes cursos que estão com "dependências" nas mesmas disciplinas são agrupados em uma única turma. E ainda, para não prejudicar as disciplinas do ano corrente, a UTFPR organiza tais "turmas" em turnos não conflitantes.

B) Informações Gerenciais por Cursos:

Seguem informações gerenciais por Curso:

B.1) Cursos X Número de Alunos:

Quadro P.6 – Relação Cursos X Número de Alunos X Ano

	Nº	Nº	N°	Nº	Nº	Nº
Curso	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos
	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Administração	741	382	182	155	22	0
Agronomia	738	354	232	132	20	0
Arquitetura e Urbanismo	696	317	137	135	81	26
Ciências da Computação	996	488	353	107	38	10
Ciências Contábeis	284	160	74	50	0	0
Comunicação Organizacional	42	42	0	0	0	0



	Nº	N°	Nº	Nº	Nº	Nº
Curso	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos
	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Design	753	315	137	115	97	89
Educação Física	727	304	131	114	98	80
Engenharia Ambiental	2417	1113	552	311	237	204
Engenharia Civil	3104	1457	507	540	377	223
Engenharia de Alimentos	999	452	272	131	78	66
Engenharia de Computação	1850	840	484	294	160	72
Engenharia de Controle e Automação	1051	497	290	205	44	15
Engenharia de Materiais	509	241	156	82	25	5
Engenharia de Produção	1342	649	294	216	121	62
Engenharia Elétrica	3054	1448	722	566	217	101
Engenharia Eletrônica	2410	1166	601	393	180	70
Engenharia Florestal	597	278	121	79	62	57
Engenharia Mecânica	4239	2003	940	759	368	169
Engenharia Química	763	396	135	145	65	22
Engenharia Têxtil	298	143	93	43	13	6
Licenciatura em Ciências Biológicas	289	139	95	42	13	0
Licenciatura em Educação do Campo	101	55	0	0	25	21
Licenciatura em Física	329	164	93	38	20	14
Licenciatura em Informática	214	108	81	23	2	0
Licenciatura em Letras Português-Inglês	1078	488	213	167	114	96
Licenciatura em Matemática	891	474	263	126	28	0
Licenciatura em Química	765	387	266	80	27	5
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais	39	39	0	0	0	0
Química	1046	476	254	160	78	78
Sistemas de Informação	616	282	149	102	58	25
Técnico de nível médio integrado em agrimensura	242	137	78	27	0	0
Técnico de nível médio integrado-eletrônica	740	303	133	111	99	94
Técnico de nível médio integrado-mecânica	791	323	122	140	108	98
Técnico em modelagem do vestuário	157	86	71	0	0	0
Técnico integrado em informática	273	146	80	47	0	0
Tecnologia em alimentos	1237	568	237	162	269	1
Tecnologia em analise e desenvolvimento de sistemas	1430	635	290	219	286	0
Tecnologia em automação industrial	674	273	95	86	203	17
Tecnologia em design de moda	568	252	92	97	127	0
Tecnologia em design gráfico	704	315	118	102	169	0
Tecnologia em fabricação mecânica	370	164	61	37	103	5
Tecnologia em gestão ambiental	477	203	79	93	102	0
Tecnologia em manutenção industrial	774	362	123	114	175	0
Tecnologia em mecatrônica industrial	488	211	70	47	156	4



	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Curso	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos
	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Tecnologia em processos ambientais	212	98	57	24	33	0
Tecnologia em processos químicos	569	280	106	93	90	0
Tecnologia em radiologia	327	141	64	46	74	2
Tecnologia em sistemas de	377	171	74	39	92	1
telecomunicações						
Tecnologia em sistemas para internet	300	169	87	36	8	0
Zootecnia	634	274	138	111	64	47
TOTAL	44.322	20.768	10.002	6.941	4.826	1.785

FONTE – Planilha "Informações Gerenciais Cursos 07Ago2014", elaborada pela UTFPR em atendimento à SA 201404810/04.

Quadro P.7 – Relação Cursos X Número de Alunos Matriculados X Ano (em

porcentagem)

Curso Administração	Alunos Total*	Alunos 1º Ano**	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos
,		10 Ano**				Titulios
,	1 (70/	1 Ano	2º Ano**	3º Ano**	4º Ano**	5° Ano**
	1,67%	51,55	24,56	20,91	2,96	0
Agronomia	1,66%	47,96	31,43	17,88	2,71	0
Arquitetura e Urbanismo	1,57%	45,54	19,68	19,39	11,63	3,73
Ciências da Computação	2,25%	48,99	35,44	10,74	3,81	1,00
Ciências Contábeis	0,64%	56,33	26,05	17,60	0	0
Comunicação Organizacional	0,09%	100,00	0	0	0	0
Design	1,70%	41,83	18,19	15,27	12,88	11,81
Educação Física	1,64%	41,81	18,01	15,68	13,48	11,00
Engenharia Ambiental	5,45%	46,04	22,83	12,86	9,80	8,44
Engenharia Civil	7,00%	46,93	16,33	17,39	12,14	7,18
Engenharia de Alimentos	2,25%	45,24	27,22	13,11	7,80	6,60
Engenharia de Computação	4,17%	45,40	26,16	15,89	8,64	3,89
Engenharia de Controle e		47,28	27,59	19,50	4,18	1,42
Automação	2,37%					
Engenharia de Materiais	1,15%	47,34	30,64	16,11	4,91	0,98
Engenharia de Produção	3,03%	48,36	21,90	16,09	9,01	4,61
Engenharia Elétrica	6,89%	47,41	23,64	18,53	7,10	3,30
Engenharia Eletrônica	5,44%	48,38	24,93	16,30	7,46	2,90
Engenharia Florestal	1,35%	46,56	20,26	13,23	10,38	9,54
Engenharia Mecânica	9,56%	47,25	22,17	17,90	8,68	3,98
Engenharia Química	1,72%	51,90	17,69	19,00	8,51	2,88
Engenharia Têxtil	0,67%	47,98	31,20	14,42	4,36	2,01
Licenciatura em Ciências		48,09	32,87	14,53	4,49	0
Biológicas	0,65%					
Licenciatura em Educação do		54,45	0	0	24,75	20,79
Campo	0,23%					
Licenciatura em Física	0,74%	49,84	28,26	11,55	6,07	4,25
Licenciatura em Informática	0,48%	50,46	37,85	10,74	0,93	0
Licenciatura em Letras		45,26	19,75	15,49	10,57	8,90
Português-Inglês	2,43%					
Licenciatura em Matemática	2,01%	53,19	29,51	14,14	3,14	0
Licenciatura em Química	1,73%	50,58	34,77	10,45	3,52	0,65
Licenciatura Interdisciplinar		100	0	0	0	0
em Ciências Naturais	0,09%					
Química	2,36%	45,50	24,28	15,29	7,45	7,45
Sistemas de Informação	1,39%	45,77	24,18	16,55	9,41	4,05



	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Curso	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos
	Total*	1º Ano**	2º Ano**	3º Ano**	4º Ano**	5° Ano**
Técnico de nível médio	0.550/	56,61	32,23	11,15	0	0
integrado em agrimensura	0,55%	40.04	17.07	15.00	10.07	10.70
Técnico de nível médio	1 (70)	40,94	17,97	15,00	13,37	12,70
integrado-eletrônica	1,67%	40.02	15.42	17.60	12.65	12.20
Técnico de nível médio	1.700/	40,83	15,42	17,69	13,65	12,38
integrado-mecânica	1,78%	5 4 77	45.00	0	0	0
Técnico em modelagem do	0.250/	54,77	45,23	0	0	0
vestuário	0,35%	52.47	20.20	17.01	0	0
Técnico integrado em	0.620/	53,47	29,30	17,21	0	0
informática	0,62%	45.01	10.15	12.00	21.74	0.00
Tecnologia em alimentos	2,79%	45,91	19,15	13,09	21,74	0,08
Tecnologia em analise e	2.220/	44,40	20,27	15,31	20	0
desenvolvimento de sistemas	3,23%	10.50	14.00	10.75	20.11	2.52
Tecnologia em automação	1.500/	40,50	14,09	12,75	30,11	2,52
industrial	1,52%	1105	1.5.10	15.05	22.25	
Tecnologia em design de	1.200/	44,36	16,19	17,07	22,35	0
moda	1,28%		1 - 5 -	1.1.10	24.00	0
Tecnologia em design gráfico	1,59%	44,74	16,76	14,48	24,00	0
Tecnologia em fabricação	0.0204	44,32	16,48	10,00	27,83	1,35
mecânica	0,83%			10.10		
Tecnologia em gestão	4.000/	42,55	16,56	19,49	21,38	0
ambiental	1,08%		17.00			
Tecnologia em manutenção	1.750/	46,77	15,89	14,72	22,60	0
industrial	1,75%	10.00	1101	0.10	21.05	0.01
Tecnologia em mecatrônica	4.400/	43,23	14,34	9,63	31,96	0,81
industrial	1,10%	4 5 00	2	11.00	1 7 7 -	
Tecnologia em processos	0.4007	46,22	26,88	11,32	15,56	0
ambientais	0,48%	10.50	10.15			
Tecnologia em processos	4.2004	49,20	18,62	16,34	15,81	0
químicos	1,28%					
Tecnologia em radiologia	0,74%	43,11	19,57	14,06	22,62	0,61
Tecnologia em sistemas de	0.050	45,35	19,62	10,34	24,40	0,26
telecomunicações	0,85%			<u> </u>		
Tecnologia em sistemas para	0.40	56,33	29,00	12,00	2,66	0
internet	0,68%	/ :	a :	4	40.05	
Zootecnia	1,43%	43,21	21,76	17,50	10,09	7,41

^{* -} nesta coluna está representada a participação vertical, ou seja, quantos % dos alunos estão matriculados no curso em relação à totalidade das matrículas;

FONTE – Planilha "Informações Gerenciais Cursos 07Ago2014", elaborada pela UTFPR em atendimento à SA 201404810/04.

As informações do quadro demonstram:

- grande participação dos 13 cursos de Engenharia, com 51,05% dos alunos matriculados;
- os 14 cursos de tecnologia detêm 19,19% das matrículas; e
- os 8 cursos de licenciatura detêm 8,36% das matrículas.

C) Relação Aluno X Docente X Técnico Administrativo:

Por meio da Decisão nº 408/2002 – Plenário, o TCU estabeleceu indicadores gerenciais comuns para as IFES, entre eles relacionados com a relação aluno X docente X técnico administrativo.



^{** -} nestas colunas estão representadas a participação horizontal, ou seja, quantos % dos alunos estão matriculados "por ano", nos respectivos cursos; e

Em seu Relatório de Gestão 2013, a UTFPR apresentou estes indicadores. Segue quadro comparativo com as demais IFES (da amostra já mencionada no sub-item C.2 do item 1.1.1.1 do presente relatório:

Quadro P.8 – Relação aluno x docente x técnico administrativo

	Denominação		
	indicador		Média IFES
Denominação Indicador conforme Decisão nº 408/2002	UTFPR	UTFPR	Amostra
Aluno Tempo Integral /Professor Equivalente	ATID	7,79	13,44
Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente sem	ATIF		
HU		17,85	6,06
Funcionário equivalente sem HU/Professor Equivalente	RFD	0,44	1,71

FONTE – Relatório de Gestão 2013

Destaca-se a deficiência de técnicos administrativos na UTFPR, comparativamente com a média das demais IFES. Na média das IFES, a relação docente/técnico é de 1 docente para 2 técnico, enquanto que na UTFPR esta relação é o inverso. Também um técnico da UTFPR deve atender 3 vezes mais alunos do que a média das demais IFES.

Em relação ao número de alunos por docente, o indicador do TCU somente considera "aluno cabeça", porém, como já descrito, a UTFPR possui muitos alunos com "dependência", o que distorce este indicador (vide quadro D.2 do item 1.1.1.3).

1.1.1.3 INFORMAÇÃO

Avaliação da distribuição da força de trabalho do docente entre ensino, pesquisa e extensão

Fato

Com a finalidade de efetuar a avaliação da atuação dos docentes em ensino, pesquisa e extensão, foi solicitado por meio da Solicitação de Auditoria nº 201404810/04 o levantamento de informações pertinentes à distribuição da carga horária (CH) semanal dos docentes em diversas atividades (como aula, manutenção do ensino, pesquisa, extensão, etc).

Em atendimento ao pedido da CGU, a UTFPR encaminhou a planilha intitulada "Força de Trabalho 05/Ago/2014", contendo informações gerenciais sobre a atuação dos docentes no 1º Semestre/2014 no Ensino.

Também em resposta à Solicitação de Auditoria nº 201404810/05, a UTFPR encaminhou planilhas contendo informações sobre a distribuição da CH dos docentes em pesquisa e extensão.

As informações descritas no presente item foram levantadas considerando os dados das planilhas em questão. Vale ressaltar que, não foi objeto da presente auditoria a realização de testes substantivos para verificar a autenticidades das informações contidas na planilha.

O objetivo deste item consiste em verificar a adequação da distribuição da força de trabalho dos docentes entre as diversas atividades inerentes ao cargo. Seguem descrição dos exames realizados:

A) Quanto à distribuição por Campus:



Para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão no 1º Semestre/2014, a UTFPR contou com 2.507 docentes (posição Fev/2014, referente ao inicio do ano letivo), assim distribuídos:

Quadro D.1 – Docente por Campus

Campus	N°s Docentes	DE/40 hs	20 hs	CD	FG/FUC	N° Docente Ajustado*	CH Semanal Disponível ***
Apucarana	114	104	0	2	8	112	4480
Campo Mourão	188	175	0	2	11	180,5	7220
Cornélio Procópio	207	185	0	4	18	194	7760
Curitiba	799	694	26	7	72	743	29720
Dois Vizinhos	113	96	2	4	11	102,5	4100
Francisco Beltrão	89	78	1	2	8	82,5	3300
Guarapuava	48	38	2	2	6	42	1680
Londrina	140	121	0	3	16	129	5160
Medianeira	185	160	0	4	21	170,5	6820
Pato Branco	319	281	9	4	25	298	11920
Ponta Grossa	214	183	4	3	24	197	7880
Toledo	91	81	1	2	7	85	3400
TOTAL**	2507	2196	45	39	227	2336	93440

^{* - &}quot;Nº de docentes ajustados obtidos pela fórmula" = Nº de Docentes - ((Número de docentes com CD)+((Número de docentes 20 h + Número de docentes com FG/FUC)/2)). Corresponde a força de trabalho docente 40 hs disponível para atividade de ensino, pesquisa e extensão;

Quadro D.2 – Relação Aluno/Docente por Campus

Campus	Nº Cursos	Nº Alunos Matriculados*	Nº Docentes Ajustado	Relação Aluno/Docente
Apucarana	6	1465	112	13,08
Campo Mourão	8	3756	180,5	20,81
Cornélio Procópio	7	3269	194	16,85
Curitiba	24	14288	743	19,23
Dois Vizinhos	5	2117	102,5	20,65
Francisco Beltrão	4	1038	82,5	12,58
Guarapuava	4	800	42	19,05
Londrina	6	1915	129	14,84
Medianeira	9	3517	170,5	20,63
Pato Branco	13	5717	298	19,18
Ponta Grossa	10	4561	197	23,15
Toledo	5	1879	85	22,11
TOTAL	101	44322	2336	18,97

^{* -} trata-se de aluno matriculado por ano. Assim, o mesmo aluno poderá ser computado mais de uma vez, caso o mesmo possua matrícula em anos distintos (exemplificando, um aluno do 2º ano com dependências em disciplinas do 1º ano será computado 2 vezes). Entende-se que para a avaliação da distribuição da força de trabalho do docente é válida a distribuição por aluno-matrícula (ao invés de aluno-cabeça), pois, a necessidade do docente está relacionada com o tamanho da turma e pelas necessidades de disciplinas; e

^{** -} FONTE – Planilha – Informações Gerenciais Cursos 07/Ago/2014.



^{** -} Não foram considerados os docentes lotados na Reitoria e no Campus Santa Helena; e

^{*** -} CH Semanal (em horas) disponível por semana para ensino, pesquisa e extensão por Campus.

^{**** -} FONTE - Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

Para facilitar a visualização, segue gráfico de colunas da relação aluno/docente.

Relação Aluno/Docente

25,00

10,00

10,00

5,00

0,00

Light Apricatara Conditio Procipio Total Repaire Branco Curitiba Dois Vicinto Aporto Total Repaire Dois Vicinto Procipio Portico Conditio Procipio Procipi

Gráfico D.1 – Relação Aluno/Docente

Conforme ilustrado, excetuando os Campus Francisco Beltrão, Apucarana e Londrina, os demais Câmpus possui relação aluno/docente semelhantes.

Assim, no contexto geral, entende-se haver consistência na distribuição dos docentes entre os Câmpus.

B) Quanto à distribuição por atividade:

Por meio da Solicitação de Auditoria nº 201404810/04, esta CGU-Regional/PR solicitou, entre outras, informações sobre a distribuição da carga horária semanal do docente por tipo de atividade.

Em atendimento ao pedido, a UTFPR encaminhou por meio do Ofício nº 209/2014, de 15/Set/2014, informações sobre a distribuição da carga horária semanal do docente entre ensino (aula e manutenção do ensino), pesquisa, extensão, atividades administrativas, entre outras informações. Seguem informações:

B.1) Ensino:

B.1.1) Informações Gerais:

Quadro D.3 – Distribuição de carga horária para ensino

				Horas	Horas	
	Horas	Horas	Horas	Relógio	Manutençã	Total
	Aula	Relógio	Aula Pós-	Pós	o do	Horas
Campus	Graduação	Graduação	Graduação	Graduação	Ensino	(Relógio)
Apucarana	781	648,2	0	0	648,2	1296,4
Campo Mourão	1687	1400,8	0	0	1400,8	2801,6
Cornélio Procópio	1630	1353,5	56	46,3	1400,2	2800



Curitiba	5648	4686,9	415	342,2	5032,5	10061,6
Dois Vizinhos	1064	883,4	33	27,3	911	1821,7
Francisco Beltrão	559	463,6	0	0	463,6	927,2
Guarapuava	401	332,9	0	0	332,9	665,8
Londrina	930	771,5	49	40,4	812,6	1624,5
Medianeira	1648	1368,1	19	15,6	1384,2	2767,9
Pato Branco	2317	1922,8	119	97,9	2021,2	4041,9
Ponta Grossa	2008	1666,8	120	99	1767,1	3532,9
Toledo	832	690,9	0	0	690,9	1381,8
Total Geral	19505	16189,4	811	668,7	16865,2	33723,3

^{* -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

Quadro D.4 – Carga horária média por docente

Quadro B. 1 Curga nortana meeta por december					
	Nºs Docentes	Horas Relógio	Horas Relógio Pós	Horas Monutoneão	Horas Apoio
Campus	Ajustado	Graduação	Graduação	Manutenção do Ensino	Ensino*
Apucarana	112	5,79	0,00	5,79	8,43
Campo Mourão	180,5	7,76	0,00	7,76	4,48
Cornélio Procópio	194	6,98	0,24	7,22	5,81
Curitiba	743	6,31	0,46	6,77	6,92
Dois Vizinhos	102,5	8,62	0,27	8,89	2,49
Francisco Beltrão	82,5	5,62	0,00	5,62	8,76
Guarapuava	42	7,93	0,00	7,93	4,15
Londrina	129	5,98	0,31	6,30	7,72
Medianeira	170,5	8,02	0,09	8,12	3,86
Pato Branco	298	6,45	0,33	6,78	6,77
Ponta Grossa	197	8,46	0,50	8,97	2,57
Toledo	85	8,13	0,00	8,13	3,74
Total Geral	2336	6,93	0,29	7,22	5,85

^{* -} conforme art. 16 da Resolução nº 19/07 - COEPP, de 01/Jun/2007 - Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR: "O tempo referencial destinado ao docente para as Atividades de Apoio ao Ensino, independentemente do Regime de Trabalho, será definido como a diferença entre 20 horas semanais e a carga horária semanal destinada exclusivamente às Aulas". Assim, Horas de Apoio Ensino = 20 horas - (Horas Aula + Horas Manutenção do Ensino). ** - FONTE - Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

Em relação à carga horária mínima para "AULA", o art. 12 da Resolução nº 19/07 – COEPP, de 01/Jun/2007 – Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR descreve:

"O limite mínimo referencial de carga horária docente para as Aulas, em atendimento ao Artigo 57, da Lei nº 9.394 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDBE —, de 20 de dezembro de 1996, para qualquer Regime de Trabalho, é de 8 horas semanais, que corresponde a 9 (nove) horas-aula semanais, já corrigido na aplicação da hora-aula relógio, respeitado o contido na Resolução nº 3-CNE, de 2 de julho de 2007."



B.1.2) Índice de utilização da carga horária disponível para ensino:

Em relação à carga horária máxima para "AULA", o art. 13 da Resolução nº 19/07 – COEPP descreve:

"Art. 13 – O limite máximo referencial de carga horária docente, de acordo com a Portaria nº. 475/87 e com o Decreto nº. 5.773/06, compreende:

I. a 12 (doze) horas-aula semanais para o docente com Regime de Trabalho de 20 horas semanais; e

II. a 20 (vinte) horas-aula semanais para o docente com Regime de Trabalho de Tempo Integral ou Dedicação Exclusiva – DE.

Parágrafo Único: O limite máximo referencial de carga horária para as Aulas docentes, em Regime de Trabalho de Tempo Integral ou DE, que atue em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, é de 12 (doze) horas-aula, das quais, preferencialmente, no máximo 8 (oito) horas-aula semanais na Graduação."

Conforme será descrito no item B.2 a seguir, 1.287 dos 2.507 docentes (51,33%) não atuam na Pós Graduação (considerando a ausência de informação sobre projeto de pesquisa e/ou extensão). Assim, entende-se que o parâmetro do parágrafo único, art. 13 da Resolução nº 19/07 não deve ser utilizado em sua integra na UTFPR.

Considerando que aproximadamente 50% dos docentes não atuam na Pós Graduação, pode-se inferir que estes possuem condição de atuar 20 horas em sala de aula. Neste contexto, a força de trabalho máxima para "aula" na UTFPR será de 16 horas (média entre 12 horas dos docentes com atuação em Pós Graduação e 20 horas dos docentes sem atuação em Pós Graduação).

Assim, foram realizados comparativos considerando 8, 12 e 16 horas de aulas semanais:

Quadro D.5 – Índice de utilização da força de trabalho

	N° Docente	CH Semanal	8hs Aula	12 hs	16 hs	CH Efetiva
Campus	Ajustado	Disponível (1)	(2)	Aula (3)	Aula (4)	(5)
Apucarana	112	4480	896	1344	1792	648,2
Campo Mourão	180,5	7220	1444	2166	2888	1400,8
Cornélio Procópio	194	7760	1552	2328	3104	1399,8
Curitiba	743	29720	5944	8916	11888	5029,1
Dois Vizinhos	102,5	4100	820	1230	1640	910,7
Francisco Beltrão	82,5	3300	660	990	1320	463,6
Guarapuava	42	1680	336	504	672	332,9
Londrina	129	5160	1032	1548	2064	811,9
Medianeira	170,5	6820	1364	2046	2728	1383,7
Pato Branco	298	11920	2384	3576	4768	2020,7
Ponta Grossa	197	7880	1576	2364	3152	1765,8
Toledo	85	3400	680	1020	1360	690,9
TOTAL**	2336	93440	18688	28032	37376	16858,1

^{(1) –} Nº de docentes ajustados X 40 horas semanais;



^{(2) –} CH Semanal Disponível X 0,2;

^{(3) –} CH Semanal Disponível X 0,3;

^{(4) –} CH Semanal Disponível X 0,4; e

(5) – CH efetiva em Aula (Graduação + Pós Graduação), conforme planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

Segue quadro anterior com representação em % de aproveitamento da CH disponível:

Quadro D.6 - % de aproveitamento da CH disponível para aula

Campus	Nº Docente Ajustado*	8hs Aula	12 hs Aula	16 hs Aula
Apucarana	112	72,34%	48,23%	36,17%
Campo Mourão	180,5	97,01%	64,67%	48,50%
Cornélio Procópio	194	90,19%	60,13%	45,10%
Curitiba	743	84,61%	56,41%	42,30%
Dois Vizinhos	102,5	111,06%	74,04%	55,53%
Francisco Beltrão	82,5	70,24%	46,83%	35,12%
Guarapuava	42	99,08%	66,05%	49,54%
Londrina	129	78,67%	52,45%	39,34%
Medianeira	170,5	101,44%	67,63%	50,72%
Pato Branco	298	84,76%	56,51%	42,38%
Ponta Grossa	197	112,04%	74,70%	56,02%
Toledo	85	101,60%	67,74%	50,80%
TOTAL**	2336	90,21%	60,14%	45,10%

As informações do quadro demonstram que, 8 dos 12 Câmpus não atingiram o índice de aproveitamento mínimo de 8 horas/aula semanais. Entretanto, considerando o elevado índice de não atuação dos docentes em Pós Graduação, entende-se que o parâmetro adequado de avaliação é de 12 a 16 horas de aulas semanais. Neste cenário, o índice de aproveitamento em sala de aula reduz para 60%~45%.

B.1.3) Distribuição das Aulas por Docente/Campus:

Segue quadro com informações, por Campus, com número de aulas (divididos em faixas) por quantitativo de docentes:

Quadro D.7 – Número de Aulas por Docente (por Campus)

Campus	1	2	3	4	5	6	7	8	Total geral
Apucarana	30	4	10	22	15	21	1	1	104
Campo Mourão	39	2	9	21	26	53	20	5	175
Cornélio Procópio	56	3	5	25	24	45	16	11	185
Curitiba	146	51	79	120	130	156	27	11	720
Dois Vizinhos	16	2	10	14	14	26	11	5	98
Francisco Beltrão	22	5	14	19	8	8	2	1	79
Guarapuava	6	1	3	6	8	15	1		40
Londrina	28	6	15	26	22	21		3	121
Medianeira	27	4	11	23	30	50	10	5	160
Pato Branco	68	21	23	40	53	71	9	5	290
Ponta Grossa	34	6	6	13	32	65	22	9	187
Toledo	16	4	1	11	14	23	6	7	82



Total geral	488	109	186	340	376	554	125	63	2241
-------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----	------

^{* -} excluídos docentes com CD/FG/FUC e lotados em Santa Helena e Reitoria; e

Os cabeçalhos das colunas $1 \sim 8$ representam faixas, sendo: Faixa 1-0 a 1,99 horas aulas; Faixa 2-2 a 3,99 horas aulas; Faixa 3-4 a 5,99 horas aulas; Faixa 4-6 a 7,99 horas aulas; Faixa 5-8 a 9,99 horas aulas; Faixa 6-10 a 11,99 horas aulas; Faixa 7-12 a 13,99 horas aulas; e Faixa 8- mais de 14 horas aulas.

Nas células estão representados os quantitativos de docentes, por Campus, que ministram as aulas por faixa de carga horária semanal.

Segue o mesmo quadro representado em porcentagem:

Quadro D.7 – Número de Aulas por Docente (por Campus) – em porcentagem

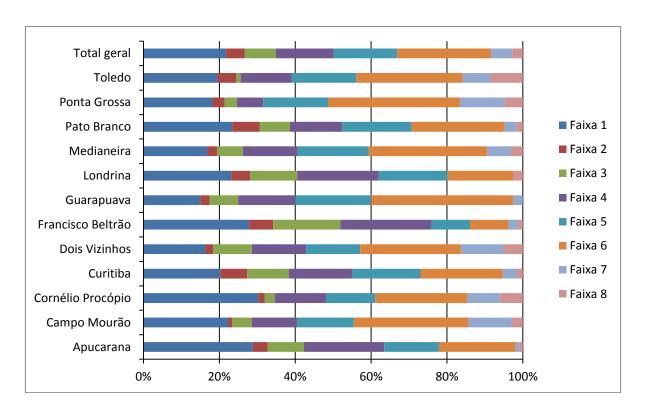
Campus	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Apucarana	28,85%	3,85%	9,62%	21,15%	14,42%	20,19%	0,96%	0,96%	100,00%
Campo Mourão	22,29%	1,14%	5,14%	12,00%	14,86%	30,29%	11,43%	2,86%	100,00%
Cornélio									
Procópio	30,27%	1,62%	2,70%	13,51%	12,97%	24,32%	8,65%	5,95%	100,00%
Curitiba	20,28%	7,08%	10,97%	16,67%	18,06%	21,67%	3,75%	1,53%	100,00%
Dois Vizinhos	16,33%	2,04%	10,20%	14,29%	14,29%	26,53%	11,22%	5,10%	100,00%
Francisco									
Beltrão	27,85%	6,33%	17,72%	24,05%	10,13%	10,13%	2,53%	1,27%	100,00%
Guarapuava	15,00%	2,50%	7,50%	15,00%	20,00%	37,50%	2,50%	0,00%	100,00%
Londrina	23,14%	4,96%	12,40%	21,49%	18,18%	17,36%	0,00%	2,48%	100,00%
Medianeira	16,88%	2,50%	6,88%	14,38%	18,75%	31,25%	6,25%	3,13%	100,00%
Pato Branco	23,45%	7,24%	7,93%	13,79%	18,28%	24,48%	3,10%	1,72%	100,00%
Ponta Grossa	18,18%	3,21%	3,21%	6,95%	17,11%	34,76%	11,76%	4,81%	100,00%
Toledo	19,51%	4,88%	1,22%	13,41%	17,07%	28,05%	7,32%	8,54%	100,00%
Total geral	21,78%	4,86%	8,30%	15,17%	16,78%	24,72%	5,58%	2,81%	100,00%

E também em gráfico de barras:

Gráfico D.2 - Número de Aulas por Docente (por Campus)



^{** -} FONTE - planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".



As informações levantadas demonstram que:

- todos os Campus apresentam um quantitativo elevado de docentes com até 2 horas aula/semana (faixa 1) de 16,33% a 30,27%. Neste grupo, os docentes estão em licença pós graduação (em quantitativo de 149, conforme Relatório de Gestão 2013) ou em licença por motivo de saúde/maternidade;
- as faixas predominantes são as 4,5 e 6 (6 horas a 11,99 horas aula semanais), representando, em média, 56,67%; e
- existe divergência entre as faixas por Campus, refletindo na CH média em hora/aula conforme quadro D.7, Campus com CH média baixa, como Francisco Beltrão (5,62), Apucarana (5,79) e Londrina (6,29) possuem docentes nas faixas 1, 2 e 3 em quantitativo maior que a média. Por usa vez, Campus com CH média elevada, como Dois Vizinhos (8,89), Ponta Grossa (8,46) e Toledo (8,13) possuem docentes nas faixas 4, 5 e 6 em quantitativo maior que a média.

B.1.5) Carga Horária em Aulas acumuladas por faixa:

Considerando as faixas de aulas definidas no item anterior, segue carga horária em aulas acumuladas por faixa.

Ouadro D.8 – Carga Horária em Aulas Semanais por Faixa

	0				•				
Campus	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Apucarana	1,6	12,4	48,9	155,1	126,9	220,4	13,3	14,1	592,7
Campo Mourão	4,8	6,6	45,6	143,1	227	562,8	258,8	75,6	1324,3
Cornélio Procópio	1,6	9,9	23,2	177,4	212,8	477,2	206,4	166,9	1275,4
Curitiba	12	157,1	411,4	824,9	1143	1630,4	347,2	169,7	4695,7
Dois Vizinhos	0	6,6	54,7	98,7	121,8	280	141,4	84,7	787,9
Francisco Beltrão	1,6	14,9	73,9	129,9	68	83,2	25,8	14,1	411,4
Guarapuava	3,2	3,3	15,8	42,3	68,8	157,2	12,5		303,1

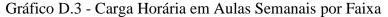


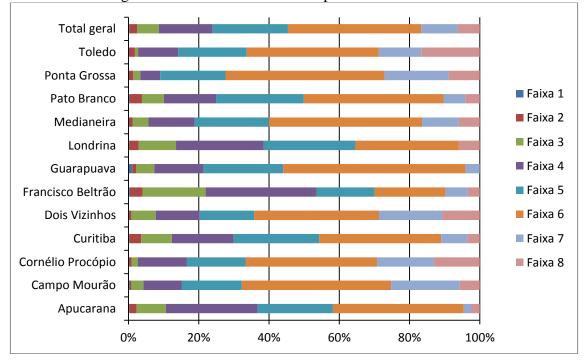
Londrina	1,6	19,8	78,7	184	193	217,1		44,1	738,3
Medianeira	1,6	12,4	55,8	159,9	258,6	532,8	128,2	73	1222,3
Pato Branco	6,4	65,3	116,8	277,2	465,5	743,6	115,6	77,4	1867,8
Ponta Grossa	1,6	19,8	30,7	87,5	286,4	698	282,1	137,1	1543,2
Toledo	0	11,6	5,8	72,6	123,4	238,8	76,6	105,7	634,5
Total geral	36	339,7	961,3	2352,6	3295,2	5841,5	1607,9	962,4	15396,6

Nas células estão ilustrados os quantitativos de CH acumulado destinados às AULAS SEMANAIS, por Faixa.

Quadro – D.9 - Carga Horária em Aulas Semanais por Faixa – em porcentagem:

Campus	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Apucarana	0,27%	2,09%	8,25%	26,17%	21,41%	37,19%	2,24%	2,38%	100,00%
Campo Mourão	0,36%	0,50%	3,44%	10,81%	17,14%	42,50%	19,54%	5,71%	100,00%
Cornélio Procópio	0,13%	0,78%	1,82%	13,91%	16,68%	37,42%	16,18%	13,09%	100,00%
Curitiba	0,26%	3,35%	8,76%	17,57%	24,34%	34,72%	7,39%	3,61%	100,00%
Dois Vizinhos	0,00%	0,84%	6,94%	12,53%	15,46%	35,54%	17,95%	10,75%	100,00%
Francisco Beltrão	0,39%	3,62%	17,96%	31,58%	16,53%	20,22%	6,27%	3,43%	100,00%
Guarapuava	1,06%	1,09%	5,21%	13,96%	22,70%	51,86%	4,12%	0,00%	100,00%
Londrina	0,22%	2,68%	10,66%	24,92%	26,14%	29,41%	0,00%	5,97%	100,00%
Medianeira	0,13%	1,01%	4,57%	13,08%	21,16%	43,59%	10,49%	5,97%	100,00%
Pato Branco	0,34%	3,50%	6,25%	14,84%	24,92%	39,81%	6,19%	4,14%	100,00%
Ponta Grossa	0,10%	1,28%	1,99%	5,67%	18,56%	45,23%	18,28%	8,88%	100,00%
Toledo	0,00%	1,83%	0,91%	11,44%	19,45%	37,64%	12,07%	16,66%	100,00%
Total geral	0,23%	2,21%	6,24%	15,28%	21,40%	37,94%	10,44%	6,25%	100,00%







Conforme análise comparativa entre docentes por faixa (Quadro D.8) e CH acumulada por faixa (Quadro D.9), tem-se:

Quadro D.10 – Comparativo Docente X CH Aulas

Campus	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Qt. Docentes	21,78%	4,86%	8,30%	15,17%	16,78%	24,72%	5,58%	2,81%	100,00%
CH Aulas	0,23%	2,21%	6,24%	15,28%	21,40%	37,94%	10,44%	6,25%	100,00%

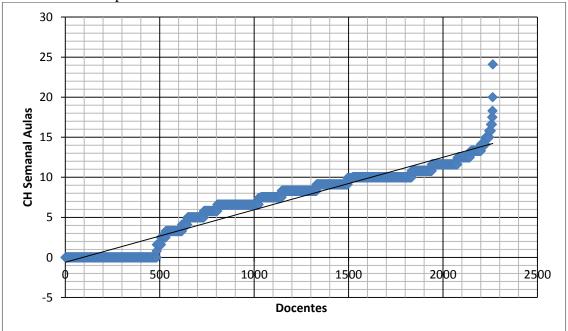
Conforme ilustrado no quadro, pode-se dividir os docentes em três grupos:

- Faixas 1, 2 e 3-35% dos docentes respondem por 8,68% da CH acumuladas em aulas;
- Faixas 4, 5 e 6 57% dos docentes são responsáveis por 74,62% da CH acumuladas em aulas; e

Faixas 7 e 8 - 8% dos docentes são responsáveis por 16,2% das aulas.

Na sequencia, segue gráfico de dispersão das aulas, com representação geral da UTFPR:

Gráfico D.4 – Dispersão das Aulas



^{* -} excluídos docentes com CD/FG/FUC; e

As informações do gráfico demonstram que:

- cerca de 500 docentes não possuem registro de atividades em sala de aula. Não se trata somente de situação de licença para pós graduação (em número de 150) e outras licenças;
- cerca de 900 docentes ministram entre 5 a 10 horas de aula/semana;
- cerca de 700 docentes ministram entre 10 a 15 horas de aula/semana; e
- em relação ao patamar de 12 horas/aula semana, 189 docentes (dos 2.264 8,34%) ministram mais do que este quantitativo.

B.1.6) Número médio de disciplinas ministradas e alunos orientados:



^{** -} FONTE - planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

Em relação ao número de disciplinas ministradas pelos docentes e quantitativos de alunos orientados, seguem informações:

Quadro D.11 – Disciplinas e Alunos Orientados

Campus	N°s Docentes Ajustado	Qt. Disciplinas Total	Qt. Disciplinas Média (1)	Qt. Alunos Grad. Orientad.	Qt. Alunos Grad Orientad. Média (2)	Qt. Alunos Pós Orientad.	Qt. Alunos Pós Orientad.
Apucarana	112	298	2,66	298	2,66	2	0,02
Campo Mourão	180,5	475	2,63	651	3,61	17	0,09
Cornélio Procópio	194	488	2,52	465	2,40	50	0,26
Curitiba	743	1804	2,43	3421	4,60	767	1,03
Dois Vizinhos	102,5	286	2,79	365	3,56	80	0,78
Francisco Beltrão	82,5	157	1,90	192	2,33	16	0,19
Guarapuava	42	110	2,62	23	0,55	0	0,00
Londrina	129	261	2,02	441	3,42	58	0,45
Medianeira	170,5	476	2,79	674	3,95	39	0,23
Pato Branco	298	718	2,41	1274	4,28	185	0,62
Ponta Grossa	197	660	3,35	803	4,08	167	0,85
Toledo	85	220	2,59	146	1,72	0	0,00
Total Geral	2336	5953	2,55	8753	3,75	1381	0,59

^{(1) –} número médio de disciplinas ministradas pelo docente (coluna Qt Disciplinas Total / N°s Docentes Ajustado);

Segue quadro, por Campus, demonstrando o quantitativo de docentes por número de disciplinas ministradas:

Quadro D.12 – Docentes X Disciplinas Ministradas

								7 ou	
Campus	0	1	2	3	4	5	6	mais	Total geral
Apucarana	23	5	19	25	16	11	3	2	104
Campo Mourão	29	5	44	51	33	9	3	1	175
Cornélio Procópio	46	5	37	48	33	8	6	2	185
Curitiba	93	76	218	209	92	26	4	2	720
Dois Vizinhos	16	1	27	34	14	4	1	1	98
Francisco Beltrão	21	5	29	20	4				79
Guarapuava	3	3	13	13	8				40
Londrina	27	13	41	24	14	1	1		121
Medianeira	23	10	36	45	29	10	6	1	160
Pato Branco	57	27	70	69	51	13	2	1	290
Ponta Grossa	27	5	22	56	41	23	7	6	187
Toledo	16	3	15	34	7	4	2	1	82
Total geral	381	158	571	628	342	109	35	17	2241



^{(2) -} número médio de alunos orientados da Graduação; e

^{(3) –} número médio de alunos orientados da Pós-Gradaução.

FONTE - planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

FONTE - planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

Representação do quadro anterior em porcentagem:

Quadro D.13 – Docentes X Disciplinas Ministradas – em porcentagem

		•			-	<u> </u>		7 ou	Total
Campus	0	1	2	3	4	5	6	mais	geral
Apucarana	22,12%	4,81%	18,27%	24,04%	15,38%	10,58%	2,88%	1,92%	100,00%
Campo Mourão	16,57%	2,86%	25,14%	29,14%	18,86%	5,14%	1,71%	0,57%	100,00%
Cornélio Procópio	24,86%	2,70%	20,00%	25,95%	17,84%	4,32%	3,24%	1,08%	100,00%
Curitiba	12,92%	10,56%	30,28%	29,03%	12,78%	3,61%	0,56%	0,28%	100,00%
Dois Vizinhos	16,33%	1,02%	27,55%	34,69%	14,29%	4,08%	1,02%	1,02%	100,00%
Francisco Beltrão	26,58%	6,33%	36,71%	25,32%	5,06%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Guarapuava	7,50%	7,50%	32,50%	32,50%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Londrina	22,31%	10,74%	33,88%	19,83%	11,57%	0,83%	0,83%	0,00%	100,00%
Medianeira	14,38%	6,25%	22,50%	28,13%	18,13%	6,25%	3,75%	0,63%	100,00%
Pato Branco	19,66%	9,31%	24,14%	23,79%	17,59%	4,48%	0,69%	0,34%	100,00%
Ponta Grossa	14,44%	2,67%	11,76%	29,95%	21,93%	12,30%	3,74%	3,21%	100,00%
Toledo	19,51%	3,66%	18,29%	41,46%	8,54%	4,88%	2,44%	1,22%	100,00%
Total geral	17,00%	7,05%	25,48%	28,02%	15,26%	4,86%	1,56%	0,76%	100,00%

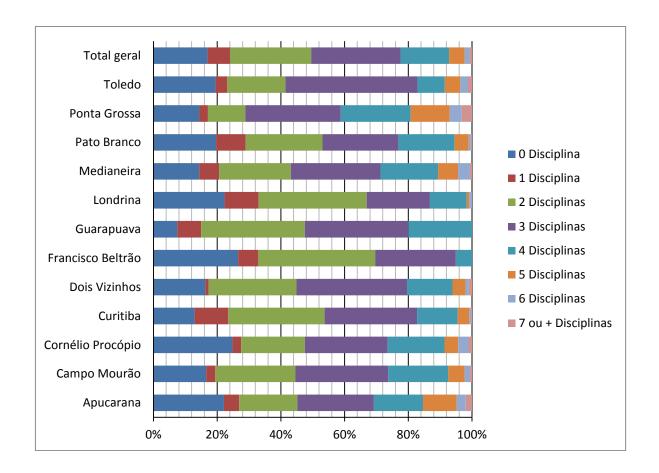
Segue também representação em gráfico de barras:

Gráfico D.5 - Docentes X Disciplinas Ministradas



^{* -} cabeçalho das colunas – número de disciplinas ministradas

^{** -} excluídos docentes com CD/FG/FUC e lotados em Santa Helena e Reitoria.



As informações demonstram que:

- todos os Campus possuem um relevante quantitativo de docentes sem disciplina (17% na média); e
- predominantemente os docentes ministram entre 2 a 4 disciplinas 68,76%.

Vale ainda mencionar o parágrafo 4°, art. 14 da Resolução nº 19/07 – COEPP, de 01/Jun/2007 que descreve:

"Na distribuição das Aulas, dever-se-ão priorizar o estabelecimento de até 3 (três) diferentes disciplinas/áreas para o docente, tendo em vista os critérios de avaliação dos cursos estabelecidos pelo INEP/MEC, desde que a Coordenação de Curso e/ou Departamento Acadêmico, em articulação com a Coordenação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, possam atender a essa limitação."

O texto da Resolução indica que quanto menos disciplinas ministradas pelo docente melhor será a qualidade (o que demonstra coerência, considerando a possibilidade do docente poder especializar em poucas disciplinas).

Desconsiderando os 17% de docentes sem disciplinas, de forma ponderada, cerca de 27% dos docentes ministram mais de 4 aulas (inclusive). Apesar da potencial "redução da qualidade", considerando o índice baixo de aproveitamento da CH do docente em aula já levantado em itens anteriores, entende-se que o aprimoramento do indicador em análise (disciplinas por docente) irá piorar ainda mais o indicador referente à CH do docente em aula, assim, não sendo oportuna no momento.

B.2) Pesquisa e Extensão:



B.2.1) Informações Gerais:

Quadro D.14 – Distribuição de Carga Horária para Pesquisa e Ensino

	Qt Projeto		Qt. Projeto	
Campus	Pesquisa	Qt CH Pesquisa	Extensão	Qt CH Extensão
Apucarana	119	1384	71	234
Campo Mourão	218	1782	149	734
Cornélio Procópio	74	568	49	257
Curitiba	622	5862,24	269	1422,73
Dois Vizinhos	181	674,5	108	352,5
Francisco Beltrão	101	1140	31	152
Guarapuava	34	356	15	82
Londrina	117	736	40	167,45
Medianeira	126	301	30	240,5
Pato Branco	208	1710	161	628
Ponta Grossa	172	597	32	157
Toledo	49	390,8	18	86
Total Geral	2021	15501,54	973	4513,18

^{* -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

Quadro D.15 – Carga Horária Média para Pesquisa e Ensino por Docente

Campus	N°s Docentes Ajustado	Qt Médio Projeto Pesquisa	Média CH Pesquisa	Qt. Médio Projeto Extensão	CH Média Extensão
Apucarana	112	1,06	12,36	0,63	2,09
Campo Mourão	180,5	1,21	9,87	0,83	4,07
Cornélio Procópio	194	0,38	2,93	0,25	1,32
Curitiba	743	0,84	7,89	0,36	1,91
Dois Vizinhos	102,5	1,77	6,58	1,05	3,44
Francisco Beltrão	82,5	1,22	13,82	0,38	1,84
Guarapuava	42	0,81	8,48	0,36	1,95
Londrina	129	0,91	5,71	0,31	1,30
Medianeira	170,5	0,74	1,77	0,18	1,41
Pato Branco	298	0,70	5,74	0,54	2,11
Ponta Grossa	197	0,87	3,03	0,16	0,80
Toledo	85	0,58	4,60	0,21	1,01
Total Geral	2336	0,87	6,64	0,42	1,93

^{* -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

B.2.2) Quantitativo de projetos de pesquisa por Docente/Campus:

Segue informações sobre quantitativo de projetos de pesquisas por docente por Campus:

Quadro D.16 – Quantitativo de projetos por docente

	`	1 3	1			
Campus	0	1	2	3	4 ou mais	Total geral
Apucarana	30	52	13	6	3	104



Campo Mourão	72	45	31	19	8	175
Cornélio						
Procópio	145	26	12	2		185
Curitiba	392	173	90	38	27	720
Dois Vizinhos	32	23	22	12	9	98
Francisco Beltrão	27	35	9	6	2	79
Guarapuava	16	19	4	1		40
Londrina	66	27	13	14	1	121
Medianeira	132	9	7	2	10	160
Pato Branco	194	55	29	6	6	290
Ponta Grossa	129	18	19	13	8	187
Toledo	55	17	9	1		82
Total geral	1290	499	258	120	74	2241

^{* -} FONTE - Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

Nas células estão ilustrados os quantitativos de docentes, por Campus, com número de projetos descritos no cabeçalho da coluna.

Quadro D.17 – Quantitativo de projetos por docente – em porcentagem

C	C	ac projetos		nie em percentagem		
Campus	0	1	2	3	4 ou mais	Total geral
Apucarana	28,85%	50,00%	12,50%	5,77%	2,88%	100,00%
Campo Mourão	41,14%	25,71%	17,71%	10,86%	4,57%	100,00%
Cornélio						
Procópio	78,38%	14,05%	6,49%	1,08%	0,00%	100,00%
Curitiba	54,44%	24,03%	12,50%	5,28%	3,75%	100,00%
Dois Vizinhos	32,65%	23,47%	22,45%	12,24%	9,18%	100,00%
Francisco Beltrão	34,18%	44,30%	11,39%	7,59%	2,53%	100,00%
Guarapuava	40,00%	47,50%	10,00%	2,50%	0,00%	100,00%
Londrina	54,55%	22,31%	10,74%	11,57%	0,83%	100,00%
Medianeira	82,50%	5,63%	4,38%	1,25%	6,25%	100,00%
Pato Branco	66,90%	18,97%	10,00%	2,07%	2,07%	100,00%
Ponta Grossa	68,98%	9,63%	10,16%	6,95%	4,28%	100,00%
Toledo	67,07%	20,73%	10,98%	1,22%	0,00%	100,00%
Total geral	57,56%	22,27%	11,51%	5,35%	3,30%	100,00%

^{* -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

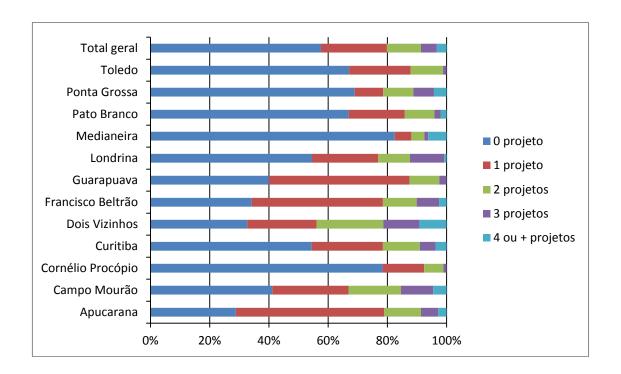
E também em representação de barras:

Gráfico D.6 - Quantitativo de projetos por docente



^{** -} cabeçalho das colunas – nº de projetos

^{*** -} excluídos docentes com CD/FG/FUC e lotados em Santa Helena e Reitoria



As informações demonstram:

- em termos gerais, ocorrência de elevado quantitativo de docentes sem projeto de pesquisa (57,56% em média);
- os docentes desenvolvem em média 1 ou 2 projetos;
- os Câmpus Apucarana, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão apresentaram índice de docentes sem projeto abaixo da média; e
- os Câmpus Medianeira, Cornélio Procópio e Ponta Grossa apresentaram índice de docentes com projeto de acima da média.

B.2.3) Carga horária dedicada à pesquisa por docente:

Conforme descrito no item anterior, dos 2.241 docentes avaliados, 1.290 não possuem projeto de pesquisa. Considerando os 954 docentes com projeto de pesquisa, seguem informações sobre a carga horária semanal dedicada pelos docentes aos projetos de pesquisa:

Quadro D.18 – quantitativo de docente por faixa de carga horária dedicada à pesquisa

Campus	1	2	3	4	5	6	Total
Apucarana	6	10	21	12	12	13	74
Campo Mourão	9	14	29	17	22	14	105
Cornélio Procópio		26		12	2		40
Curitiba	26	30	62	61	110	43	332
Dois Vizinhos	5	17	20	15	2	1	60
Francisco Beltrão	2	8	11	5	9	16	51
Guarapuava	6	5	4	1	6	2	24
Londrina	1	25	10	10	8		54
Medianeira	14	8	5	1			28
Pato Branco	14	18	22	20	19	9	102
Ponta Grossa	18	18	17	3	1		57



Toledo	2	8	10	4	1	2	27
Total geral	103	187	211	161	192	100	954

^{* -} FONTE - Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014";

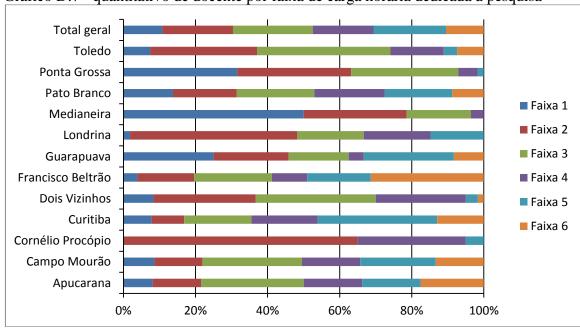
Nas células estão ilustradas os quantitativos de docentes, por Campus, por faixa de carga horária dedicada à atividade de pesquisa.

Quadro D.19 – quantitativo de docente por faixa de carga horária dedicada à pesquisa – em porcentagem

Campus	1	2	3	4	5	6	Total
Apucarana	8,11%	13,51%	28,38%	16,22%	16,22%	17,57%	100,00%
Campo Mourão	8,57%	13,33%	27,62%	16,19%	20,95%	13,33%	100,00%
Cornélio Procópio	0,00%	65,00%	0,00%	30,00%	5,00%	0,00%	100,00%
Curitiba	7,83%	9,04%	18,67%	18,37%	33,13%	12,95%	100,00%
Dois Vizinhos	8,33%	28,33%	33,33%	25,00%	3,33%	1,67%	100,00%
Francisco Beltrão	3,92%	15,69%	21,57%	9,80%	17,65%	31,37%	100,00%
Guarapuava	25,00%	20,83%	16,67%	4,17%	25,00%	8,33%	100,00%
Londrina	1,85%	46,30%	18,52%	18,52%	14,81%	0,00%	100,00%
Medianeira	50,00%	28,57%	17,86%	3,57%	0,00%	0,00%	100,00%
Pato Branco	13,73%	17,65%	21,57%	19,61%	18,63%	8,82%	100,00%
Ponta Grossa	31,58%	31,58%	29,82%	5,26%	1,75%	0,00%	100,00%
Toledo	7,41%	29,63%	37,04%	14,81%	3,70%	7,41%	100,00%
Total geral	10,80%	19,60%	22,12%	16,88%	20,13%	10,48%	100,00%

E também em representação de barras:

Gráfico D.7 - quantitativo de docente por faixa de carga horária dedicada à pesquisa



^{** -} cabeçalho das colunas – Faixas de Carga Horária Semanal – Faixa 1 – 0,1 a 4,99 horas; Faixa 2 – 5 a 9,99 horas; Faixa 3 – 10 a 14,99 horas; Faixa 4 – 15 a 19,99 horas; Faixa 5 – 20 a 24,99 horas; e Faixa 6 – mais do que 25 horas; e

^{*** -} excluídos docentes com CD/FG/FUC e lotados em Santa Helena e Reitoria

Na sequencia, segue informações de CH acumulada por faixa, ou seja, a somatória de carga horária dedicada à pesquisa por faixa:

Quadro D.20 - quantitativo de CH acumulada para pesquisa por faixa

Campus	1	2	3	4	5	6	Total
Apucarana	21	74	249	197	246	508	1295
Campo Mourão	32	95	324	270	454	496	1671
Cornélio Procópio		208		192	40		440
Curitiba	82,5	217,4	690,6	1000,9	2306,87	1337,67	5635,94
Dois Vizinhos	16	120	236,6	233,2	40,2	33,4	679,4
Francisco Beltrão	6	51	124	79	187	566	1013
Guarapuava	21	30	42	15	120	80	308
Londrina	4	174	108	159	176		621
Medianeira	40	59	59	17			175
Pato Branco	49	121	254	325	399	313	1461
Ponta Grossa	54	123	194	48	20		439
Toledo	6	56	110	64	20	66,8	322,8
Total geral	331,5	1328,4	2391,2	2600,1	4009,07	3400,87	14061,14

^{* -} FONTE - Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014";

Nas células estão ilustradas os quantitativos de horas acumuladas, por Campus, por faixa de carga horária dedicada à atividade de pesquisa.

Quadro D.21 - quantitativo de CH acumulada para pesquisa por faixa – em porcentagem

Rótulos de	-				•		
Linha	1	2	3	4	5	6	Total
Apucarana	1,62%	5,71%	19,23%	15,21%	19,00%	39,23%	100,00%
Campo Mourão	1,92%	5,69%	19,39%	16,16%	27,17%	29,68%	100,00%
Cornélio Procópio	0,00%	47,27%	0,00%	43,64%	9,09%	0,00%	100,00%
Curitiba	1,46%	3,86%	12,25%	17,76%	40,93%	23,73%	100,00%
Dois Vizinhos	2,36%	17,66%	34,82%	34,32%	5,92%	4,92%	100,00%
Francisco Beltrão	0,59%	5,03%	12,24%	7,80%	18,46%	55,87%	100,00%
Guarapuava	6,82%	9,74%	13,64%	4,87%	38,96%	25,97%	100,00%
Londrina	0,64%	28,02%	17,39%	25,60%	28,34%	0,00%	100,00%
Medianeira	22,86%	33,71%	33,71%	9,71%	0,00%	0,00%	100,00%
Pato Branco	3,35%	8,28%	17,39%	22,25%	27,31%	21,42%	100,00%
Ponta Grossa	12,30%	28,02%	44,19%	10,93%	4,56%	0,00%	100,00%
Toledo	1,86%	17,35%	34,08%	19,83%	6,20%	20,69%	100,00%
Total geral	2,36%	9,45%	17,01%	18,49%	28,51%	24,19%	100,00%

E também em representação de barras:



^{** -} cabeçalho das colunas – Faixas de Carga Horária Semanal – Faixa 1-0.1 a 4.99 horas; Faixa 2-5 a 9.99 horas; Faixa 3-10 a 14.99 horas; Faixa 4-15 a 19.99 horas; Faixa 5-20 a 24.99 horas; e Faixa 6 – mais do que 25 horas; e

^{*** -} excluídos docentes com CD/FG/FUC e lotados em Santa Helena e Reitoria

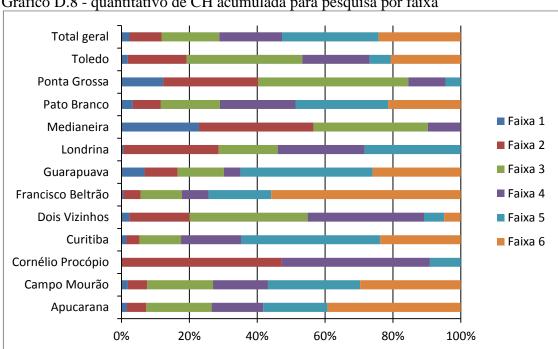


Gráfico D.8 - quantitativo de CH acumulada para pesquisa por faixa

As informações dos quadros D19 e D21 demonstram divergências do quantitativo de docentes em relação à CH total dedicada à pesquisa, conforme segue:

Quadro D.22 – Comparativo Qt. Docentes X CH Pesquisa

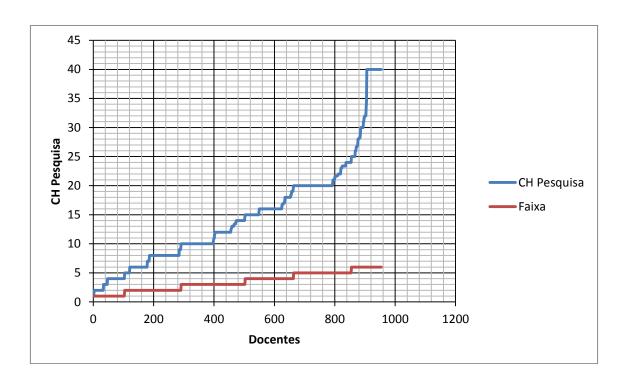
Faixa	1	2	3	4	5	6	Total
% Docente	10,80%	19,60%	22,12%	16,88%	20,13%	10,48%	100,00%
% CH Pesquisa	2,36%	9,45%	17,01%	18,49%	28,51%	24,19%	100,00%

Conforme quadro, cerca de 30% dos docentes são responsáveis por 52% da CH destinada à pesquisa.

Por fim, segue gráfico de dispersão:

Gráfico D.9 – Dispersão CH Pesquisa





O gráfico de dispersão demonstra:

- elevada incidência para 4, 6, 8, 10 12, 16 e 20 horas semanais;
- acentuada variação na faixa 6; e
- faixas 1 e 4 com variações intrafaixa mediana.

B.2.4) Quantitativo de projetos de extensão por Docente/Campus:

Seguem informações sobre quantitativo de projetos de pesquisas por docente por Campus:

Quadro D.23 – Quantitativo de projetos por docente

Campus	0	1	2	3	4	Total geral
Apucarana	67	21	10	2	4	104
Campo Mourão	105	42	12	8	8	175
Cornélio Procópio	159	16	8		2	185
Curitiba	572	97	20	16	15	720
Dois Vizinhos	48	23	14	9	4	98
Francisco Beltrão	58	16	3	2		79
Guarapuava	30	9	1			40
Londrina	101	11	5	3	1	121
Medianeira	143	14	1	1	1	160
Pato Branco	210	45	20	6	9	290
Ponta Grossa	168	14	3	2		187
Toledo	67	14	1			82
Total geral	1728	322	98	49	44	2241

^{* -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

^{*** -} excluídos docentes com CD/FG/FUC e lotados em Santa Helena e Reitoria



^{** -} cabeçalho das colunas – nº de projetos

Nas células estão ilustrados os quantitativos de docentes, por Campus, com número de projetos descritos no cabeçalho da coluna.

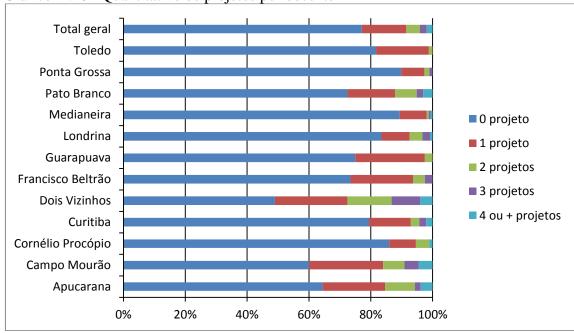
Quadro D.23 – Quantitativo de projetos por docente – em porcentagem

Quadro D.25 Q	adiititati (o	de projetos	por doceme	em porcer	1000801111	
Campus	0	1	2	3	4	Total geral
Apucarana	64,42%	20,19%	9,62%	1,92%	3,85%	100,00%
Campo Mourão	60,00%	24,00%	6,86%	4,57%	4,57%	100,00%
Cornélio Procópio	85,95%	8,65%	4,32%	0,00%	1,08%	100,00%
Curitiba	79,44%	13,47%	2,78%	2,22%	2,08%	100,00%
Dois Vizinhos	48,98%	23,47%	14,29%	9,18%	4,08%	100,00%
Francisco Beltrão	73,42%	20,25%	3,80%	2,53%	0,00%	100,00%
Guarapuava	75,00%	22,50%	2,50%	0,00%	0,00%	100,00%
Londrina	83,47%	9,09%	4,13%	2,48%	0,83%	100,00%
Medianeira	89,38%	8,75%	0,63%	0,63%	0,63%	100,00%
Pato Branco	72,41%	15,52%	6,90%	2,07%	3,10%	100,00%
Ponta Grossa	89,84%	7,49%	1,60%	1,07%	0,00%	100,00%
Toledo	81,71%	17,07%	1,22%	0,00%	0,00%	100,00%
Total geral	77,11%	14,37%	4,37%	2,19%	1,96%	100,00%

^{* -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".

E também em gráfico de barras:

Gráfico D.10 - Quantitativo de projetos por docente



As informações demonstram:

- em termos gerais, ocorrência de elevado quantitativo de docentes sem projeto de extensão (77,11% em média);
- os docentes desenvolvem em média 1 ou 2 projetos;
- os Câmpus Apucarana, Dois Vizinhos e Campo Mourão apresentaram índice de docentes sem projeto abaixo da média; e



- os Câmpus Medianeira, Londrina e Ponta Grossa apresentaram índice de docentes com projeto de acima da média.

B.2.5) Carga horária dedicada à extensão por docente:

Conforme descrito no item anterior, dos 2.241 docentes avaliados, 1.728 não possuem projeto de extensão. Considerando os 513 docentes com projeto de extensão, seguem informações sobre a carga horária semanal dedicada pelos docentes aos projetos:

Quadro D.24 – quantitativo de docente por faixa de carga horária dedicada à extensão

Campus	1	2	3	4	5	Total
Apucarana	17	15	3	3		38
Campo Mourão	12	27	21	10	3	73
Cornélio Procópio	11	8	3		4	26
Curitiba	47	29	45	14	13	148
Dois Vizinhos	20	12	11	4		47
Francisco Beltrão	9	6	6			21
Guarapuava	5	1	4			10
Londrina	8	7	3		2	20
Medianeira	4	3	3	2	5	17
Pato Branco	26	28	20	5		79
Ponta Grossa	11	3	3		2	19
Toledo	10	2	3			15
Total geral	180	141	125	38	29	513

^{* -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014";

Nas células estão ilustrados os quantitativos de docentes, por Campus, por faixa de carga horária dedicada à atividade de pesquisa.

Quadro D.25 – quantitativo de docente por faixa de carga horária dedicada à pesquisa – em porcentagem

Campus	1	2	3	4	5	Total
Apucarana	44,74%	39,47%	7,89%	7,89%	0,00%	100,00%
Campo Mourão	16,44%	36,99%	28,77%	13,70%	4,11%	100,00%
Cornélio Procópio	42,31%	30,77%	11,54%	0,00%	15,38%	100,00%
Curitiba	31,76%	19,59%	30,41%	9,46%	8,78%	100,00%
Dois Vizinhos	42,55%	25,53%	23,40%	8,51%	0,00%	100,00%
Francisco Beltrão	42,86%	28,57%	28,57%	0,00%	0,00%	100,00%
Guarapuava	50,00%	10,00%	40,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Londrina	40,00%	35,00%	15,00%	0,00%	10,00%	100,00%
Medianeira	23,53%	17,65%	17,65%	11,76%	29,41%	100,00%
Pato Branco	32,91%	35,44%	25,32%	6,33%	0,00%	100,00%
Ponta Grossa	57,89%	15,79%	15,79%	0,00%	10,53%	100,00%
Toledo	66,67%	13,33%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%

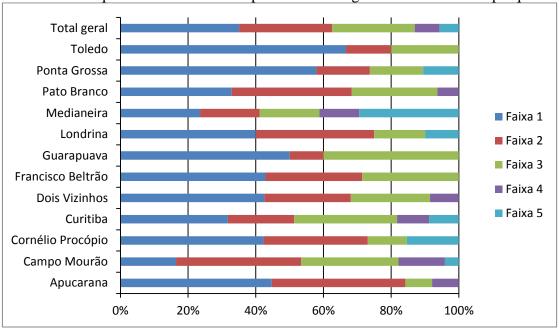
^{** -} cabeçalho das colunas – Faixas de Carga Horária Semanal – Faixa 1-0.1 a 4.99 horas; Faixa 2-5 a 9.99 horas; Faixa 3-10 a 14.99 horas; Faixa 4-15 a 19.99 horas; e Faixa 5 – mais de 20 horas; e

^{*** -} excluídos docentes com CD/FG/FUC e lotados em Santa Helena e Reitoria

Total geral 35,09% 27,49% 24,37% 7,41% 5,65% 100,00

E também a representação do quadro em gráfico de barras:

Gráfico D.11 - quantitativo de docente por faixa de carga horária dedicada à pesquisa



Na sequencia, seguem informações de CH acumulada por faixa, ou seja, a somatória de carga horária dedicada à extensão por faixa:

Quadro D.26 - quantitativo de CH acumulada para extensão por faixa

Campus	1	2	3	4	5	Total
Apucarana	40	101	30	46		217
Campo Mourão	26	179	222	153	90	670
Cornélio Procópio	35	57	30		98	220
Curitiba	149,73	199,3	498,7	227,4	298,6	1373,73
Dois Vizinhos	67,5	83,9	135,7	61,6		348,7
Francisco Beltrão	30	43	62			135
Guarapuava	14	6	42			62
Londrina	24	40	34,45		40	138,45
Medianeira	14	17	36	32	100	199
Pato Branco	74	184	222	77		557
Ponta Grossa	34	17	30		40	121
Toledo	30	11	34			75
Total geral	538,23	938,2	1376,85	597	666,6	4116,88

^{* -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014";

^{** -} cabeçalho das colunas – Faixas de Carga Horária Semanal – Faixa 1 – 0,1 a 4,99 horas; Faixa 2 – 5 a 9,99 horas; Faixa 3 – 10 a 14,99 horas; Faixa 4 – 15 a 19,99 horas; e Faixa 5 – mais do que 20 horas; e *** - excluídos docentes com CD/FG/FUC e lotados em Santa Helena e Reitoria



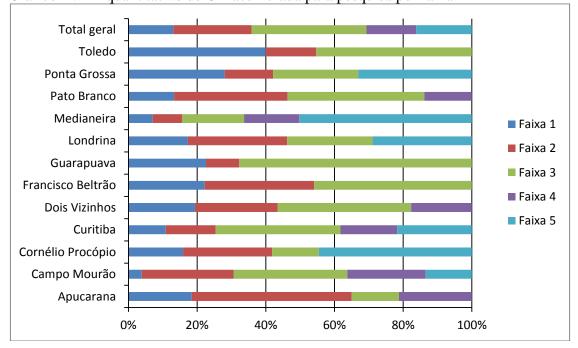
Nas células estão ilustradas o quantitativo de horas acumuladas, por Campus, por faixa de carga horária dedicada à atividade de extensão.

Quadro D.27 - quantitativo de CH acumulada para pesquisa por faixa – em porcentagem

Quadro B.27 qua			rada para p	1 1 1 1 1		
Campus	1	2	3	4	5	Total
Apucarana	18,43%	46,54%	13,82%	21,20%	0,00%	100,00%
Campo Mourão	3,88%	26,72%	33,13%	22,84%	13,43%	100,00%
Cornélio Procópio	15,91%	25,91%	13,64%	0,00%	44,55%	100,00%
Curitiba	10,90%	14,51%	36,30%	16,55%	21,74%	100,00%
Dois Vizinhos	19,36%	24,06%	38,92%	17,67%	0,00%	100,00%
Francisco Beltrão	22,22%	31,85%	45,93%	0,00%	0,00%	100,00%
Guarapuava	22,58%	9,68%	67,74%	0,00%	0,00%	100,00%
Londrina	17,33%	28,89%	24,88%	0,00%	28,89%	100,00%
Medianeira	7,04%	8,54%	18,09%	16,08%	50,25%	100,00%
Pato Branco	13,29%	33,03%	39,86%	13,82%	0,00%	100,00%
Ponta Grossa	28,10%	14,05%	24,79%	0,00%	33,06%	100,00%
Toledo	40,00%	14,67%	45,33%	0,00%	0,00%	100,00%
Total geral	13,07%	22,79%	33,44%	14,50%	16,19%	100,00%

E também a representação do quadro em gráfico de barras:

Gráfico D.12 - quantitativo de CH acumulada para pesquisa por faixa



As informações dos quadros D.25 e D.27 demonstram divergência do quantitativo de docentes em relação à CH total dedicada à extensão, conforme segue:

Quadro D.28 - Comparativo Qt. Docentes X CH Extensão

Campus	1	2	3	4	5	Total
% Docente	35,09%	27,49%	24,37%	7,41%	5,65%	100,00%

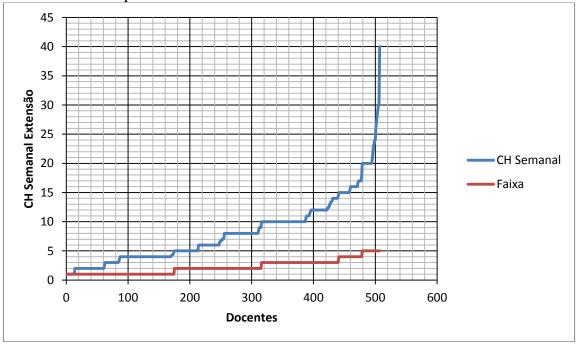


As informações demonstram a divisão em três grupos:

- Faixa 1 com 35% dos docentes responsáveis por 13% da CH destinada à extensão;
- Faixa 2 com 27,5% dos docentes responsáveis por 23% da CH destinada à extensão; e
- Faixas 3, 4 e 5 com 37,5% dos docentes responsáveis por 64% da CH destinada à extensão.

Por fim, segue gráfico de dispersão:

Gráfico D.13 – Dispersão CH Extensão



O gráfico de dispersão demonstra:

- elevada incidência para 4, 5, 6, 8, 10 e 12 horas semanais;
- acentuada variação na faixa 5; e
- faixas 2 e 4 com elevada variação intrafaixa.

C) Avaliação conjuntural do ensino, pesquisa e extensão:

C.1) Distribuição da carga horária entre ensino, pesquisa e extensão:

Considerando as informações até então levantadas, segue quadro com carga horária média, por Campus, entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão:

Ouadro D.29 – Distribuição da Carga Horária Total

		CH Aula Graduação	CH Aula Pós	CH Manut. Ensino	CH Apoio Ensino	CH Pesquisa	CH Extensão	CH Outros
Apucarana	112	5,79	0,00	5,79	8,43	12,36	2,09	5,55
Campo Mourão	180,5	7,76	0,00	7,76	4,48	9,87	4,07	6,06



Cornélio Procópio	194	6,98	0,24	7,22	5,57	2,93	1,32	15,75
Curitiba	743	6,31	0,46	6,77	6,46	7,89	1,91	10,20
Dois Vizinhos	102,5	8,62	0,27	8,89	2,23	6,58	3,44	9,98
Francisco Beltrão	82,5	5,62	0,00	5,62	8,76	13,82	1,84	4,34
Guarapuava	42	7,93	0,00	7,93	4,15	8,48	1,95	9,57
Londrina	129	5,98	0,31	6,30	7,41	5,71	1,30	13,00
Medianeira	170,5	8,02	0,09	8,12	3,77	1,77	1,41	16,82
Pato Branco	298	6,45	0,33	6,78	6,44	5,74	2,11	12,15
Ponta Grossa	197	8,46	0,50	8,97	2,07	3,03	0,80	16,17
Toledo	85	8,13	0,00	8,13	3,74	4,60	1,01	14,39
Total Geral	2336	6,93	0,29	7,22	5,56	6,64	1,93	11,43

^{* -} CH em Hora Relógio; e

Quadro D.30 – Distribuição da Carga Horária Total – em porcentagem

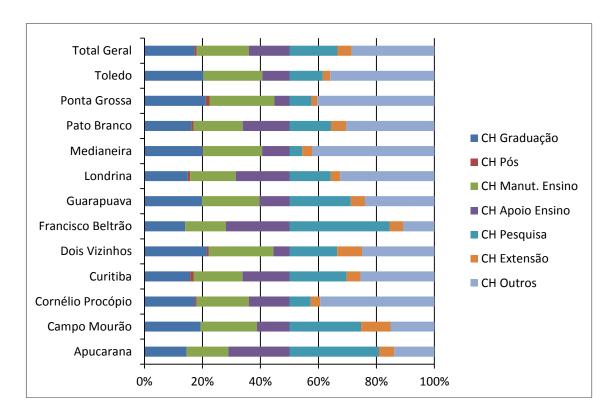
	N°s			СН	СН			
	Docentes	CH Aula	CH Aula	Manut.	Apoio	CH	СН	CH
Campus	Ajustado	Graduação	Pós	Ensino	Ensino	Pesquisa	Extensão	Outros
Apucarana	112	14,47%	0,00%	14,47%	21,06%	30,89%	5,22%	13,88%
Campo Mourão	180,5	19,40%	0,00%	19,40%	11,20%	24,68%	10,17%	15,15%
Cornélio Procópio	194	17,44%	0,60%	18,04%	13,92%	7,32%	3,31%	39,37%
Curitiba	743	15,77%	1,15%	16,93%	16,15%	19,72%	4,79%	25,49%
Dois Vizinhos	102,5	21,55%	0,67%	22,22%	5,57%	16,45%	8,60%	24,95%
Francisco Beltrão	82,5	14,05%	0,00%	14,05%	21,90%	34,55%	4,61%	10,85%
Guarapuava	42	19,82%	0,00%	19,82%	10,37%	21,19%	4,88%	23,93%
Londrina	129	14,95%	0,78%	15,75%	18,52%	14,26%	3,25%	32,49%
Medianeira	170,5	20,06%	0,23%	20,30%	9,41%	4,41%	3,53%	42,06%
Pato Branco	298	16,13%	0,82%	16,96%	16,09%	14,35%	5,27%	30,39%
Ponta Grossa	197	21,15%	1,26%	22,43%	5,17%	7,58%	1,99%	40,43%
Toledo	85	20,32%	0,00%	20,32%	9,36%	11,49%	2,53%	35,98%
Total Geral	2336	17,33%	0,72%	18,05%	13,91%	16,59%	4,83%	28,58%

Segue também representação em gráfico de barras:

Gráfico D.14 - Distribuição da Carga Horária Total



^{** -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014".



As informações demonstram:

- a relação entre CH para aula e manutenção do ensino está mantendo uma proporção aproximada de 1 = 1;
- existe uma variação que pode atingir os 300% na CH destinada ao apoio ao ensino, em decorrência da divergência da CH destinada à aula e manutenção do ensino;
- existe uma grande variação na CH média destinada à pesquisa entre os Câmpus (a variação pode atingir os 600% Medianeira (4,41%) a Apucarana (30,89%));
- a variação da CH média da extensão também é relevante, porém com menor impacto, uma vez que a quantidade de horas absolutas é pequena;
- mais de ¼ (28,58%) da CH semanal está classificada como "Outros", ou seja, sem definição de atividade específica; e
- vale ainda dizer que, a atividade de Apoio ao Ensino também não possui definição de atividade específica.

C.3) Carga horária dedicada à aula, pesquisa e extensão por docente:

Seguem informações sobre quantitativo de docentes por faixa de CH Semanal dedicada ao ensino, pesquisa e extensão. Vale salientar que, não estão computadas as CH destinadas à manutenção e apoio ao ensino e outras atividades:

Quadro D.31 – Quantitativo de docentes por faixa de CH – aula, pesquisa e extensão

Campus	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Apucarana	11	9	15	13	17	20	7	12	104
Campo Mourão	23	9	32	18	12	26	40	15	175
Cornélio Procópio	55	32	50	24	8	13	1	2	185
Curitiba	146	130	102	41	47	100	128	26	720
Dois Vizinhos	15	5	19	6	18	18	15	2	98
Francisco Beltrão	9	10	16	4	7	15	6	12	79



Guarapuava	2	10	12	2	5	1	6	2	40
Londrina	28	30	19	18	6	11	6	3	121
Medianeira	26	50	62	9	4	5	2	2	160
Pato Branco	68	51	57	26	34	35	11	8	290
Ponta Grossa	36	26	84	19	11	9	1	1	187
Toledo	18	13	19	11	11	6	3	1	82
Total geral	437	375	487	191	180	259	226	86	2241

^{* -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014";

Quadro D.32 – Quantitativo de docentes por faixa de CH – aula, pesquisa e extensão – em porcentagem

Campus	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Apucarana	10,58%	8,65%	14,42%	12,50%	16,35%	19,23%	6,73%	11,54%	100,00%
Campo Mourão	13,14%	5,14%	18,29%	10,29%	6,86%	14,86%	22,86%	8,57%	100,00%
Cornélio Procópio	29,73%	17,30%	27,03%	12,97%	4,32%	7,03%	0,54%	1,08%	100,00%
Curitiba	20,28%	18,06%	14,17%	5,69%	6,53%	13,89%	17,78%	3,61%	100,00%
Dois Vizinhos	15,31%	5,10%	19,39%	6,12%	18,37%	18,37%	15,31%	2,04%	100,00%
Francisco Beltrão	11,39%	12,66%	20,25%	5,06%	8,86%	18,99%	7,59%	15,19%	100,00%
Guarapuava	5,00%	25,00%	30,00%	5,00%	12,50%	2,50%	15,00%	5,00%	100,00%
Londrina	23,14%	24,79%	15,70%	14,88%	4,96%	9,09%	4,96%	2,48%	100,00%
Medianeira	16,25%	31,25%	38,75%	5,63%	2,50%	3,13%	1,25%	1,25%	100,00%
Pato Branco	23,45%	17,59%	19,66%	8,97%	11,72%	12,07%	3,79%	2,76%	100,00%
Ponta Grossa	19,25%	13,90%	44,92%	10,16%	5,88%	4,81%	0,53%	0,53%	100,00%
Toledo	21,95%	15,85%	23,17%	13,41%	13,41%	7,32%	3,66%	1,22%	100,00%
Total geral	19,50%	16,73%	21,73%	8,52%	8,03%	11,56%	10,08%	3,84%	100,00%

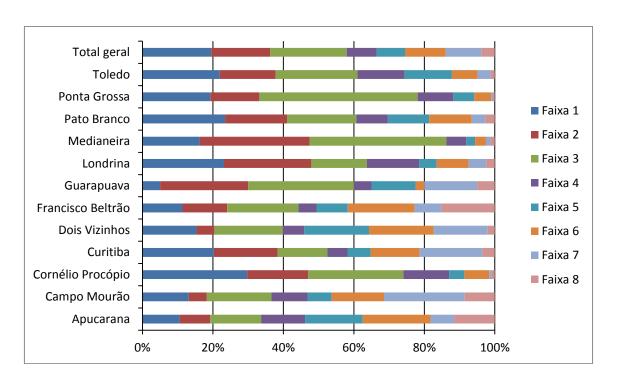
E também em representação de barras:

Gráfico D.15 - Quantitativo de docentes por faixa de CH – aula, pesquisa e extensão



^{** -} cabeçalho das colunas – Faixas de Carga Horária Semanal – Faixa 1-0.1 a 4.99 horas; Faixa 2-5 a 9.99 horas; Faixa 3-10 a 14.99 horas; Faixa 4-15 a 19.99 horas; Faixa 5-20 a 24.99 horas; Faixa 6-25 a 29.99 horas; Faixa 7-30 a 34.99 horas; e Faixa 8-35 a 40 horas; e

^{*** -} excluídos docentes com CD/FG/FUC e lotados em Santa Helena e Reitoria



Na sequencia, segue informações de CH acumulada por faixa, ou seja, a somatória de carga horária dedicada à aula, pesquisa e extensão por faixa:

Quadro D.33 – Quantitativo de CH acumulada em aula, pesquisa e extensão por faixa

	1			_			- CALCIES	1	T-4-1
Campus	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Apucarana	6,6	67,5	182,6	223,7	376,8	544	223,5	480	2104,7
Campo Mourão	4,8	70,6	373,1	302,2	271,6	706	1248	584	3560,3
Cornélio Procópio	32,4	242,8	590,1	411,9	180,3	351,5	33,3	73,1	1915,4
Curitiba	129,5	921,2	1148,5	700,3	1031,4	2740,9	4023,67	1000,4	11695,87
Dois Vizinhos	0	40,2	222	104,2	404,1	495,1	474	72,3	1811,9
Francisco Beltrão	5,8	65,5	191,5	70,3	156,3	405	188,5	476,2	1559,1
Guarapuava	1,6	79,7	147	38,6	113,9	28,3	184	80	673,1
Londrina	19,6	217	225,6	299,5	126,3	298,9	192,3	114,1	1493,3
Medianeira	7,4	374	701,7	149,6	87,8	135,3	62,2	76,3	1594,3
Pato Branco	53,4	395,7	645,4	441,9	753,1	946,8	340,9	308,6	3885,8
Ponta Grossa	25,9	192,5	998,7	326,3	240,7	244,1	33,9	40	2102,1
Toledo	8,3	90,6	218,3	182,7	239	158,4	95	40	1032,3
Total geral	295,3	2757,3	5644,5	3251,2	3981,3	7054,3	7099,27	3345	33428,17

^{* -} FONTE – Planilha "Força de Trabalho 05/Ago/2014";

Quadro D.34 – Quantitativo de CH acumulada em aula, pesquisa e extensão por faixa – em porcentagem

Tim portoniugum									
Campus	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Apucarana	0,31%	3,21%	8,68%	10,63%	17,90%	25,85%	10,62%	22,81%	100,00%
Campo Mourão	0,13%	1,98%	10,48%	8,49%	7,63%	19,83%	35,05%	16,40%	100,00%



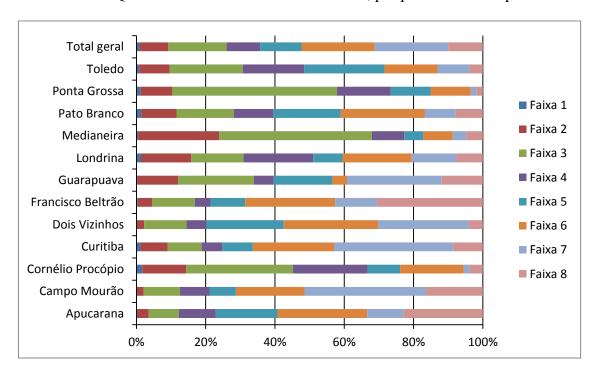
^{** -} cabeçalho das colunas – Faixas de Carga Horária Semanal – Faixa 1-0.1 a 4.99 horas; Faixa 2-5 a 9.99 horas; Faixa 3-10 a 14.99 horas; Faixa 4-15 a 19.99 horas; Faixa 5-20 a 24.99 horas; Faixa 6-25 a 29.99 horas; Faixa 7-30 a 34.99 horas; e Faixa 8-35 a 40 horas; e

^{*** -} excluídos docentes com CD/FG/FUC e lotados em Santa Helena e Reitoria

Cornélio Procópio	1,69%	12,68%	30,81%	21,50%	9,41%	18,35%	1,74%	3,82%	100,00%
Curitiba	1,11%	7,88%	9,82%	5,99%	8,82%	23,43%	34,40%	8,55%	100,00%
Dois Vizinhos	0,00%	2,22%	12,25%	5,75%	22,30%	27,32%	26,16%	3,99%	100,00%
Francisco Beltrão	0,37%	4,20%	12,28%	4,51%	10,03%	25,98%	12,09%	30,54%	100,00%
Guarapuava	0,24%	11,84%	21,84%	5,73%	16,92%	4,20%	27,34%	11,89%	100,00%
Londrina	1,31%	14,53%	15,11%	20,06%	8,46%	20,02%	12,88%	7,64%	100,00%
Medianeira	0,46%	23,46%	44,01%	9,38%	5,51%	8,49%	3,90%	4,79%	100,00%
Pato Branco	1,37%	10,18%	16,61%	11,37%	19,38%	24,37%	8,77%	7,94%	100,00%
Ponta Grossa	1,23%	9,16%	47,51%	15,52%	11,45%	11,61%	1,61%	1,90%	100,00%
Toledo	0,80%	8,78%	21,15%	17,70%	23,15%	15,34%	9,20%	3,87%	100,00%
Total geral	0,88%	8,25%	16,89%	9,73%	11,91%	21,10%	21,24%	10,01%	100,00%

E também em representação em Gráfico de Barras:

Gráfico D.16 - Quantitativo de CH acumulada em aula, pesquisa e extensão por faixa



As informações dos quadros D.32 e D.34 demonstram divergência do quantitativo de docentes em relação à CH total dedicada ao ensino, pesquisa e extensão, conforme segue:

Quadro D.35 - Comparativo Qt. Docentes X CH Ensino, Pesquisa e Exntesão

<u> </u>										
Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	Total	
% Docente	19,50%	16,73%	21,73%	8,52%	8,03%	11,56%	10,08%	3,84%	100,00%	
% CH Total	0,88%	8,25%	16,89%	9,73%	11,91%	21,10%	21,24%	10,01%	100,00%	

As informações demonstram a divisão em três grupos:

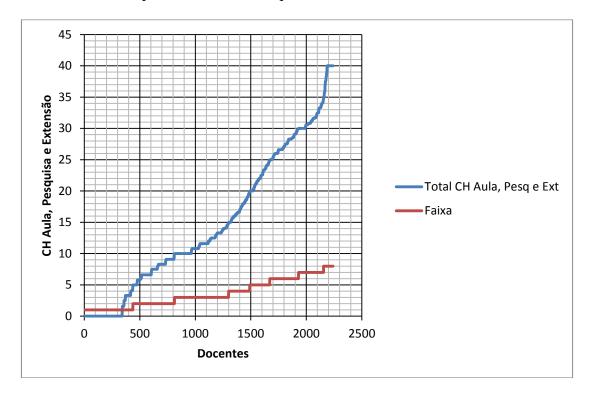
- Faixas 1 e 2 – com 36% dos docentes responsáveis por 9% da CH destinada à aula, pesquisa e extensão;



- Faixas 3, 4 e 5 com 38% dos docentes responsáveis por 38% da CH destinada à aula, pesquisa e extensão; e
- Faixas 6, 7 e 8 com 26% dos docentes responsáveis por 53% da CH destinada à aula, pesquisa e extensão.

Por fim, segue gráfico de dispersão:

Gráfico D.16 – Dispersão CH Aula, Pesquisa e Extensão



O gráfico de dispersão demonstra:

- variação linear e proporcional da CH em todas as faixas;
- quantitativo elevado de docentes nas faixas 1 e 2 (até 10 horas semanais);
- acentuação elevada nas variações de CH nas faixas superiores; e
- o gráfico demonstra existência de grande dispersão na distribuição da CH entre os docentes.

D) Considerações Finais:

Preliminarmente, vale ressaltar que, no presente item não foram considerados os docentes em licença legal (como licença para mestrado/doutorado; capacitação; saúde; maternidade; etc), retratando a avaliação sobre o potencial produtivo total da UTFPR. Conforme será descrito no item 1.1.1.4 do presente relatório, mesmo efetuando a ponderação das licenças, não há impacto sobre as considerações a seguir:

- não atingimento da CH mínima para atividade em sala de aula por diversos docentes (detalhe item 1.1.1.4);
- existência de um elevado quantitativo de docentes sem projeto de pesquisa e/ou extensão:
- a relação AULA = MANUTENÇÃO/APOIO AO ENSINO, em sua média, é de 1=1,75;



- cerca de 28,5% da CH Semanal do docente não possui classificação;
- grande dispersão na distribuição da CH destinada ao ensino, pesquisa e extensão entre os docentes (conforme representados nos gráficos D.4, D.9, D13 e D16); e
- como consequência do assunto descrito no parágrafo anterior, vem ocorrendo distribuição não uniforme das atividades entre os docentes (Quadro D.13).

1.1.1.4 CONSTATAÇÃO

Necessidade de maior isonomia na distribuição da CH das atividades dos docentes

Fato

Conforme descrito no item 1.1.1.3 anterior (gráficos D.4, D.9, D.13 e D.16), foi verificada grande dispersão na distribuição da CH destinada ao ensino, pesquisa e extensão entre os docentes. Entende-se que tal dispersão – isto é, grande diferença no volume de atividades atribuídas aos docentes – constitui fator negativo para a gestão, seja no que tange à busca da eficiência e eficácia por meio da elevação da produtividade como um todo, seja em aspectos motivacionais, considerando o tratamento não isonômico de servidores com mesmas obrigações.

Além da avaliação geral descrita no item 1.1.1.3, seguem avaliações de situações específicas relacionadas com a distribuição de CH:

A) Ocorrência de docentes efetivos com carga horária semanal em aulas inferior a 8 horas:

O art. 12 da Resolução nº 19/07 – COEPP, de 01/Jun/2007 – Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR – determina que o limite mínimo referencial de carga horária para as aulas, em atendimento ao art. 57 da Lei nº 9.394/96 – LDB – é de 8 horas semanais.

Conforme análise das informações gerenciais encaminhadas pela UTFPR, em atendimento à Solicitação de Auditoria nº 201404810/004, foram identificados 875 docentes efetivos, com jornada de trabalho de 20 e 40 horas semanais, não ocupantes de cargo de comissão, com carga horária semanal em sala de aula inferior a 8 horas (horas relógio).

Para o cálculo das horas, foram consideradas as cargas horárias na graduação e na pós graduação *strictu sensu*. Em relação aos docentes que somaram 9 horas aula, apesar da UTFPR ter considerado 7,5 horas relógio, foram excluídos da ocorrência.

Por meio da Solicitação de Auditoria nº 201404810/005 foi solicitado para a UTFPR apresentar informações complementares sobre a situação da CH em aula destes docentes. Em resposta, a UTFPR encaminhou informações complementares, informando docente por docente, as razões do não cumprimento da CH mínima:

Quadro A.1 – Justificativas por Campus

(Construction of the constr																
Campus	A	В	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K	L	M	N	О	P	Q
Apucarana		3			1	2	2		2	1	1	1	1	14			28
Campo Mourão	2	3					7		3	22			1	19			57
Cornélio																	
Procópio	5		2	2	3	2	1			19		5		16	5		60



Curitiba	8	32	15	9	18	4	23	4	4	34		21	3	96	13	33	317
Dois Vizinhos		4	3			1	1	4	3	3		3	1		1		24
Francisco																	
Beltrão	1	3	1	1	1	1	5			8	9	1	14		1		46
Guarapuava	1			1			1	3		3			1	3			13
Londrina		12	1	2	1		3	7		14	1	11	5				57
Medianeira	2				3	2	11		2	11		3	1		3	16	54
Pato Branco	3	6	12	2	2	1	17	1	4	34		6	8	17	7	1	121
Ponta Grossa	2	2		3		3	8		1	13		7	2		3	4	48
Toledo	1	10	1			1	1	3		10		1					28
Total geral	25	75	35	20	29	17	80	22	19	172	11	59	37	165	33	54	853

FONTE – Planilhas encaminhadas pela UTFPR (por Campuas) em atendimento à SA201404810/005.

Em relação às "LETRAS" dos cabeçalhos das colunas, seguem legenda:

- A Aposentadorias, Exonerações e Falecimentos ocorridos no 1º Sem/2014;
- B- Atividades de Apoio, que incluem atividades como: atividades complementares ao ensino; orientação de alunos da graduação e pós graduação; orientação de alunos da iniciação científica; orientação de TCC; orientação de estágios; participação em banca, manutenção/responsável pelo laboratórios; membro de colegiados/comissões; etc;
- C Aula na Pós Graduação segundo informações da UTFPR, a graduação trabalha em regime semestral e a pós graduação em regime trimestral, assim, conforme período de análise não é computada a CH Semanal em aula na pós graduação;
- D CALEM/EAD aulas na CALEM (Centro Acadêmico em Língua Estrangeira Moderna) e na EAD (Educação a Distância) não computados EAD 2 ocorrências;
- E Licença Capacitação docente gozou licença capacitação no 1º Semestre/2014;
- F Cedido ou Removido o docente se encontrava cedido ou removido no 1º Semestre/2014;
- G Atuação em cargo de gerência sem percepção formal de CD/FG/FUC o docente atuou como titular (Presidente, Coordenador, Chefe, ou função similar) em atividade que requer gerência, tais como: Presidente da CPPD, NPPD ou NUENS; Coordenador de Curso; Presidente de Comissão; Coordenador do Estágio; etc. Vale salientar que, em caso de participação como "membro", o docente foi classificado na coluna "B-Apoio";
- H Ausência de aula no Campus para ser distribuído ao docente;
- I Docente em licença maternidade;
- J Docente em licença formal para curso de Mestrado/Doutorado/Pós Doutorado. Bem como, docentes em licença parcial (com acordo de redução de CH em aula) para cursos de Pós Graduação *Strictu Sensu*;
- K Docente atuando na preparação do curso, pelo mesmo estar em fase de implantação;
- L Docente atuando em projeto específico;
- M Docente recém contratado (durante 1º Sem/2014), não sendo possível a distribuição completa das aulas;
- N CH retificada;
- O Docente em licença saúde durante 1º Sem/2014;
- P Sem informações complementares; e
- Q TOTAL.

E ainda, os Câmpus apresentaram informações sobre a situação conjuntural da distribuição de CH em sala de aula que podem ser resumidas:



^{* - 22} docentes não foram contemplados nas informações da UTFPR.

1) Campus Apucarana:

- somente 2 dos 5 cursos se encontra com a matriz de oferta completa;
- 2 docentes em licença maternidade e 2 docentes em licença capacitação;
- não cômputo da CH em curso técnico (Modelagem de Vestuário);
- acúmulo de alunos em TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) no Curso de Design e Modas, demandando maior tempo dos docentes efetivos na orientação;
- cursos de engenharia química e civil em fase inicial e sem oferta da matriz completa. Gradativamente, os docentes irão aumentar a carga horária em decorrência da evolução do curso;
- atualmente o Campus conta com um programa de pós graduação (Engenharia Ambiental), com perspectiva de novos programas para 2015; e
- perspectiva de abertura dos cursos de Engenharia Elétrica e de Computação para 2º Sem/2015 necessitando de docentes.

No contexto geral, o Campus se encontra em fase de expansão. A contratação do docente é antecipada em função da: demora no processo seletivo; necessidade do docente se adaptar à organização; necessidade do docente em participar da montagem do curso; e dificuldade de selecionar candidatos aptos. Esta situação se aplica, em termos gerais, a todos os outros Câmpus.

2) Campus Cornélio Procópio:

- 2 cursos que se iniciaram em 2014 (Engenharia Eletrônica e Engenharia de Software);
- os cursos somente apresentarão a matriz de oferta completa no 2º Sem/2014 (Licenciatura em Matemática) e 2º Sem/2015 (Engenharia da Computação);
- atualmente conta com 3 programas de pós graduação, sendo prevista mais um para 2015; e
- projeto de incubadora tecnológica (Hotel Tecnológico) para fomento da pesquisa e extensão.

3) Campus Campo Mourão:

- um curso em extinção (Tecnologia em Sistema para Internet), tendo a sua matriz de oferta limitada;
- docentes alocados para o Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras;
- curso de Mestrado Profissional em Ensino de Física em processo de consolidação (2º Sem/2016);
- duas propostas de mestrado em elaboração (Engenharia Eletrônica e Mestrado Profissionalizante na área de Tecnologia); e
- projeto de incubadora tecnológica (Hotel Tecnológico) para fomento da pesquisa e extensão.

4) Campus Curitiba:

- existência de docentes afastados;
- necessidade de cômputo da CH em cursos técnicos;
- incompatibilidade de CH (no que tange a sua distribuição) entre graduação e pós graduação, sendo esta semestral e aquela trimestral, assim, conforme período de levantamento, poderá apresentar distorções (em virtude da distribuição não linear das aulas ao longo do ano, especialmente as da pós graduação);
- dinâmica de abertura e interrupção dos cursos, prejudicando a oferta da matriz completa de disciplinas (que neste caso poderá gerar redução da CH do docente);



- perspectiva de abertura de novos cursos (Engenharia Mecatrônica e Engenharia Sanitária e Ambiental);
- falta de docentes nas disciplinas de física e matemática, em função do acúmulo de alunos em dependência nessas disciplinas no 1º Semestre. A sobrecarga também ocorre nas demais disciplinas do núcleo básico;
- não cômputo da CH em atividades como: participação em colegiados e conselhos; participação em comissões, bancas e colegiados; organização de eventos; assessoramento às atividades administrativas;
- quadro de TAE reduzido, ficando os docentes alocados para atividades administrativas; e
- previsão de abertura de mais quatro programas de pós graduação.

5) Campus Dois Vizinhos:

- existência de cursos em extinção e em implantação;
- nos cursos em implantação, os docentes estão organizando as atividades e aguardando a distribuição das aulas; e
- oferta prevista de 8 cursos de graduação, 2 mestrados e 1 doutorado para 2016, no intuito de otimizar a distribuição da força de trabalho dos 171 docentes.

6) Campus Francisco Beltrão:

- novos cursos de graduação em implantação no Campus, em que os docentes já contratados estão dedicados às atividades de organização didático/pedagógica;
- curso de Engenharia Química implantada em 2014;
- exercício de cargos de chefia mesmo sem recebimento de gratificação;
- CH não computada para atividades como EAD, CALEM (Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas) e pós graduação *strictu sensu*;
- docentes recém contratados sem projeto de pesquisa;
- previsão de abertura do curso de Engenharia de Alimentos em 2015; e
- existência de docentes em licença.

7) Campus Guarapuava:

- somente 1 dos 4 cursos possui matriz de oferta de disciplinas completa; e
- previsão para abertura de um curso de pós graduação em 2015.

8) Campus Londrina:

- 2 cursos com oferta completa da matriz de disciplina em 2018 (Engenharia Mecânica e Engenharia da Produção) e outros 2 cursos com oferta completa em 2015 (Licenciatura em Química e Engenharia de Materiais);
- previsão para abertura de um curso de Mestrado nos próximos 2 anos, além do curso de Doutorado; e
- projeto de incubadora tecnológica (Hotel Tecnológico) para fomento da pesquisa e extensão.

9) Campus Medianeira:

- 2 cursos com oferta completa da matriz de disciplina no 2º Sem/2014 (Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental), 1 curso com oferta completa em 2015 (Engenharia Elétrica) e 1 curso com oferta completa em 2016 (Licenciatura em Química);
- os docentes já contratados estão dedicados às atividades de organização didático/pedagógica;



- docentes dedicados à elaboração de projetos de mestrado (Química e Tecnologia Computacionais para o Agronegócio);
- realização de Doutorado pelos docentes;
- docentes exercendo atividades de gestão sem recebimento formal de gratificação, tais como: Ouvidoria; Central de Concursos, Coordenação da EAD; Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE); Departamento de Relações Internacionais; Coordenações de Cursos de Mestrado; Assessores de Diretorias; Coordenação de Revista Científica; etc;
- licença capacitação, licenças maternidade, licença saúde, etc; e
- não inclusão de CH dos cursos técnicos.

10) Campus Pato Branco:

- afastamento para pós graduação (34 docentes 28%); orientação de pós graduandos (15 docentes 12,4%); exercício de cargo de gestão sem gratificação (13 docentes 10,7%); licença saúde (10 docentes 8,3%); docentes recém concursados (8 docentes 6,6%); docentes atuando em cursos técnicos (7 docentes 6%); docentes em outro tipo de licença (2 docentes 1,7%); e outras justificativas (25%); e
- dos 302 docentes, 70 participam do programa de pós graduação.

11) Campus Ponta Grossa:

- curso de licenciatura em ciências naturais com início em 2013, sem oferta da matriz completa de disciplinas;
- docentes com CH em atividades como CALEM e atividades físicas e desportivas pelo Centro Acadêmico de Atividades Físicas CAFIS;
- previsão para o início de 2 cursos de pós graduação Ciência da Computação e Tecnologia e Práticas Sociais;
- docentes orientando projetos de pesquisa dos alunos de graduação; e
- projeto de incubadora tecnológica (Hotel Tecnológico) para fomento da pesquisa e extensão.

12) Campus Toledo:

- início do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet em 2014, sem oferta da grade completa da matriz disciplinar;
- início de 2 cursos em 2015 (Engenharia da Computação e Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia). Os docentes destes cursos já foram contratados;
- redução da CH do docente em aula para fomentar a dedicação na pesquisa;
- participação dos docentes em projeto de pesquisa por meio do Programa Ciência no Câmpus; e
- projeto de mestrado encaminhado para aprovação em 2014.

13) Considerações finais:

Considerando as informações do Quadro A.1 e as informações textuais apresentadas pelos Câmpus (subitens 1~12), conclui-se que:

- dos 875 docentes indicados pela CGU, 332 possuíam justificativa legal (colunas A, E, F, I, J, M e O do Quadro A.1);
- entende-se que as demais atividades elencadas no Quadro A.1 podem ser executadas valendo-se das CH destinadas ao Apoio e Manutenção do Ensino (que representa 31,5% da CH Semanal do docente, em média Quadro D.30) e ainda, os docentes dispõe da CH classificada como "Outros" conforme Quadro D.30 que representa 25% da CH Semanal;



- após considerar os docentes com CH retificada (inclusive CH no CALEM), ainda restaram 352 docentes com CH Semanal igual ou inferior a 6,8 horas, sendo as principais causas:

Quadro A.2 – Principais causas

Descrição	Justificativa	
Atividades de apoio e manutenção do ensino		67
AULA PÓS		22
CALEM		6
GERÊNCIA S/COMISSÃO		69
AUSÊNCIA DE AULA		21
PREPARAÇÃO DIDÁTICA		9
PROJETO		51
RETIFICAÇÃO*		40
SEM INFORMAÇÃO		67
Total geral		352

^{* -} mesmo retificando a planilha, o docente não atingiu a CH mínima.

- as informações apresentadas pelo Câmpus indicam, de forma predominante, que a UTFPR não encerrou o seu processo de expansão, existindo inúmeros cursos cuja grade de aulas ainda não está completa, prejudicando o processo de distribuição das aulas.

B) Ocorrência de Docentes sem projeto de pesquisa e/ou extensão com carga horária em sala de aula inferior a 15 horas:

O art. 18 da Resolução nº 19/07 – COEPP, de 01/Jun/2007 – Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR – descreve que os docentes que não desenvolvem atividades de pesquisa e/ou extensão terão a carga horária prevista para estas finalidades distribuídas para atividade de ensino, a critério do Coordenador do Curso e/ou Chefe de Departamento.

A Resolução em questão não estipula exatamente a carga horária adicional que o docente sem projeto de pesquisa e/ou extensão deve desenvolver, entretanto, a interpretação dos artigos 14 a 17 da Resolução enseja uma distribuição equitativa da carga horária semanal do docente entre ensino e pesquisa, caso o docente ministre o mínio de 8 horas aula/semana. Assim sendo, inicialmente tem-se uma carga horária de 16 horas semanais em aula para docentes sem pesquisa e/ou extensão, entretanto, considerando o texto do inciso II, art. 14 da Resolução que estabelece um valor de referência de 15 horas-aula semanais para docente sem atuação na Pós Graduação *Strictu Sensu*, para o presente exame foram levantadas as ocorrências dos docentes sem projetos de pesquisa e/ou extensão com carga horária em sala de aula inferior a 15 horas relógio.

Neste contexto, foram identificados 403 docentes efetivos, com jornada de trabalho de 20 e 40 horas semanais, não ocupantes de cargo de comissão, com carga horária semanal em sala de aula entre 7,5 horas a 14,9 horas (horas relógio).

Vale salientar que, foram identificados 443 docentes sem projetos de pesquisa e/ou extensão com carga horária em aula inferior a 7,5 horas semanais, esta situação já está contemplada no item A anterior.



Por meio da Solicitação de Auditoria nº 201404810/005 foi solicitado para a UTFPR apresentar informações complementares sobre a situação destes docentes. Em resposta, a UTFPR encaminhou informações complementares, informando docente por docente, as razões do não cumprimento da CH mínima:

Quadro A.3 – Justificativa por Campus:

Campus	A	В	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K	L	M	N	О	P	Q
Apucarana		1											2				3
Campo Mourão		2								5		1		6		2	16
Cornélio Procópio	1	22				1	1	1		4		3	2	14		7	56
Curitiba	3	32	1		1		7		1	6	1	5	1	19		30	107
Dois Vizinhos		2											1			2	5
Francisco Beltrão		1												2			3
Guarapuava		2					3						1			1	7
Londrina		10						1		3						1	15
Medianeira		4					5	3		17	1		1			36	67
Pato Branco		31					4			5			3	1		2	46
Ponta Grossa	1	30	1				15			10	1	1	1			2	62
Toledo	1	8					2			1			1	2	1		16
Total geral	6	145	2		1	1	37	5	1	51	3	10	13	44	1	83	403

FONTE – Planilhas encaminhadas pela UTFPR (por Campuas) em atendimento à SA201404810/005.

Considerando as informações do Quadro A.2, conclui-se que:

- dos 443 docentes indicados pela CGU, 74 possuíam justificativa legal (colunas A, E, F, I, J, M e O do Quadro A.1);
- entende-se que as demais atividades elencadas no Quadro A.2 podem ser executadas valendo-se das CH destinadas ao Apoio e Manutenção do Ensino (que representa 31,5% da CH Semanal do docente, em média Quadro D.30) e ainda, os docentes dispõe da CH classificada como "Outros" conforme Quadro D.30 que representa 25% da CH Semanal; e
- após considerar os docentes com CH retificada, ainda restaram 325 docentes sem projeto de pesquisa e/ou extensão com CH em sala de aula entre 7,5 horas a 14,9 horas semanais, sendo as principais causas.

Quadro A.4 - Justificativas

Descrição	Qt. Justificativa
Apoio e manutenção do ensino	145
AULA PÓS	2
GERÊNCIA S/COMISSÃO	37
AUSÊNCIA DE AULA	5
PREPARAÇÃO DIDÁTICA	3
PROJETO	10
SEM INFORMAÇÃO	123



^{* - 40} docentes não foram contemplados nas informações da UTFPR;

^{** -} Legendas das colunas vide Quadro A.1 deste Item; e

^{*** -} As informações textuais dos Câmpus descrita no subitem anterior também se aplicam para a avaliação do presente item.

Total geral 325

C) Não atingimento dos valores referenciais médios de carga horária docente para aulas:

A UTFPR possui regulamento interno que baliza a distribuição de CH dos docentes, trata-se do art. 14 da Resolução nº 19/07 – COEPP, de 01/Jun/2007 – Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR – que estabelece valores referenciais médios de carga horária docente para aulas, sendo:

"I - 10 (dez) horas-aula semanais para o docente em Regime de Trabalho de 20 horas;

II - 15 (quinze) horas-aula semanais para o docente em Regime de Trabalho de Tempo Integral ou DE, sem atuação na Pós-Graduação Stricto Sensu; e

III - 10 (dez) horas-aula para o docente em Regime de Trabalho de Tempo Integral ou DE, com atuação na Pós-Graduação Stricto Sensu."

Após os ajustes e retificações da CH das atividades docentes em função das informações encaminhadas em resposta à SA nº 201404810/05, tem-se a seguinte CH média por atividade:

Quadro A.5 – CH Média após ajuste

Campus	Docente Equivalente (1)	Docente Ajustado (2)	CH Média Aula (3)	CH Média Pesquisa (4)	CH Média Extensão (5)
Apucarana	112	103	7,30	13,44	2,27
Campo Mourão	180,5	147,5	10,29	12,51	5,22
Cornélio Procópio	194	152	9,48	3,71	1,68
Curitiba	743	647	8,93	9,38	2,32
Dois Vizinhos	102,5	92,5	9,85	7,43	3,81
Francisco Beltrão	82,5	56,5	8,83	20,35	3,36
Guarapuava	42	36	10,14	9,89	2,28
Londrina	129	106	7,89	6,94	1,58
Medianeira	170,5	128,5	10,77	2,34	1,87
Pato Branco	298	231	9,35	7,40	2,72
Ponta Grossa	197	161	10,97	3,71	0,98
Toledo	85	69	10,01	5,66	1,25
Total geral	2336	1930	9,43	8,21	2,42

^{(1) - &}quot;Nº de docentes ajustados obtidos pela fórmula" = Nº de Docentes - ((Número de docentes com CD)+((Número de docentes 20 h + Número de docentes com FG/FUC)/2)). Corresponde a força de trabalho docente 40 hs disponível para atividade de ensino, pesquisa e extensão;

Para facilitar a comparação, segue mais uma vez as informações do Quadro D.29 do item 1.1.1.3 do presente relatório:



⁽²⁾ – Número de docentes equivalentes (coluna 1) subtraídos dos docentes com as ocorrências A, E, F, I, J, M e O dos Quadros A.1 e A.3 do presente item; e

^{(3), (4)} e (5) – CH Total ajustada (com as novas informações da UTFPR encaminhadas em resposta à SA201404810/05) / Número de docentes ajustados (coluna 2).

Quadro A.6 – CH Média antes dos ajustes

Campus	N°s Docentes Equivalente	CH Aula Graduação	CH Pesquisa	CH Extensão
Apucarana	112	5,79	12,36	2,09
Campo Mourão	180,5	7,76	9,87	4,07
Cornélio Procópio	194	7,22	2,93	1,32
Curitiba	743	6,77	7,89	1,91
Dois Vizinhos	102,5	8,89	6,58	3,44
Francisco Beltrão	82,5	5,62	13,82	1,84
Guarapuava	42	7,93	8,48	1,95
Londrina	129	6,29	5,71	1,30
Medianeira	170,5	8,11	1,77	1,41
Pato Branco	298	6,78	5,74	2,11
Ponta Grossa	197	8,96	3,03	0,80
Toledo	85	8,13	4,60	1,01
Total Geral	2336	7,22	6,64	1,93

E segue quadro comparando os quadros A.5 e A.6 em índice de variação:

Quadro A.7

Campus	Var. Docente	Var. CH Média Aula	Var. CH Média Pesquisa	Var. CH Média Extensão
Apucarana	-8,04%	26,08%	8,74%	8,61%
Campo Mourão	-18,28%	32,60%	26,75%	28,26%
Cornélio Procópio	-21,65%	31,30%	26,62%	27,27%
Curitiba	-12,92%	31,91%	18,88%	21,47%
Dois Vizinhos	-9,76%	10,80%	12,92%	10,76%
Francisco Beltrão	-31,52%	57,12%	47,25%	82,61%
Guarapuava	-14,29%	27,87%	16,63%	16,92%
Londrina	-17,83%	25,44%	21,54%	21,54%
Medianeira	-24,63%	32,80%	32,20%	32,62%
Pato Branco	-22,48%	37,91%	28,92%	28,91%
Ponta Grossa	-18,27%	22,43%	22,44%	22,50%
Toledo	-18,82%	23,12%	23,04%	23,76%
Total geral	-17,38%	30,61%	23,64%	25,39%

Considerando as informações dos quadros A.5, A.6 e A.7, pode-se observar que:

- a CH média em sala de aula levantada foi próxima do limite mínimo de 10 horas;
- considerando a existência de um relevante quantitativo de docentes que não participam da Pós Graduação, a média de CH em sala de aula deveria estar entre $10\sim15$ horas; e
- grande variação na CH média destinada à pesquisa entre os Câmpus.

D) Considerações Finais:



Sobre um macro contexto, entende-se que a principal causa da dispersão na distribuição da CH do docente se deve à fase de expansão da UTFPR, em que os cursos ainda não ofertam a sua grade completa de aulas.

Também entende-se relevante considerar a elevada concentração das matrículas nos anos iniciais, conforme quadro P.4 do item 1.1.1.2 transcrito a seguir:

Quadro A.8 – Matrículas por ano

Campus	Nº Cursos	Matrículas 1º Ano	Matrículas 2º Ano	Matrículas 3º Ano	Matrículas 4º Ano	Matrículas 5º Ano
TOTAL	101	46,86%	22,57%	15,66%	10,89%	4,03%

A falta de homogeneidade na relação disciplina/aluno demanda maior CH em aula de docentes que atuam nas disciplinas dos 1º e 2º ano e menor CH dos docentes cujas disciplinas pertencem ao 3º, 4º e 5º ano.

Mesmo após as informações complementarem, persistiram situações de docentes sem CH mínima em sala de aula e o não atingimento da CH de referência do art. 14 da Resolução nº 19/07, sendo esta última tendo como causa a existência de relevante quantitativo de docentes que não participam do programa de pós graduação.

Entende-se que, conforme descrito no item 1.1.1.1 do presente relatório, o desempenho na Graduação da UTFPR é bastante satisfatório, sendo prioritário o investimento na Pós Graduação, aliada à pesquisa e extensão.

Por fim, conforme descrito nos Quadros A.2 e A.4, muitos docentes informaram que as respectivas CH estavam sendo utilizadas em atividades de apoio e manutenção ao ensino e desenvolvimento de projetos. Conforme será objeto de recomendação no item a seguir, a UTFPR ainda não consolidou a metodologia para o monitoramento de tais atividades.

Causa

Entende-se que o elevado quantitativo de docentes, associada à rápida expansão da UTFPR desde 2008 e a ausência de parâmetros para mensurar a CH necessária para as diversas atividades exercidas pelo docente contribuem para a ocorrência da inconsistência do presente item.

As informações descritas nos itens 1.1.1.1 e 1.1.1.2 do presente relatório demonstra empenho da UTFPR em expandir, seja quantitativamente ou qualitativamente, as suas atividades. O surgimento de falhas é inerente ao processo de expansão acelerada.

Manifestação da Unidade Examinada

Em resposta ao Relatório Preliminar, encaminhado por meio do Ofício nº 30704/2014/CGU-Regional/PR, de 18/Nov/2014, a UTFPR, por meio do Ofício nº 285-GABIR, de 01/Dez/2014, manifestou concordância ao teor contido no relatório.

Análise do Controle Interno

Considerando que as interlocuções pertinentes ao presente apontamento foram realizadas por meio de Solicitação de Auditoria, conforme consta do corpo do campo "Fato" e considerando o teor da manifestação da UTFPR em relação ao conteúdo do Relatório Preliminar, entende-se que fica pendente o monitoramento das recomendações por meio o Plano de Providências Permanente ou por auditoria específica a ser realizada no futuro.



Recomendações:

Recomendação 1: Recomenda-se a UTFPR a otimizar o índice de aprovação dos alunos, especialmente no 1º ano, valendo-se de medidas como: aulas de reforço; capacitação didática dos docentes das disciplinas do núcleo básico; e revisão da matriz curricular, de forma a melhor distribuir as disciplinas de todos os semestres, o que consequentemente resultará na melhor distribuição das aulas.

Recomendação 2: Recomenda-se a UTFPR a otimizar o processo de distribuição das atividades para os docentes, atentando para isonomia na distribuição das CH em sala de aula (bem como na CH mínima) e incentivando os docentes à participarem do Programa de Pós Graduação.

1.1.1.5 CONSTATAÇÃO

Necessidade de aperfeiçoar as ferramentas e indicadores para acompanhar as diversas atividades dos docentes

Fato

Atualmente a UTFPR possui a ferramenta denominada RAD – Registro de Atividades Docente – para acompanhar as atividades dos docentes. O referido sistema demonstra ser eficiente para o gerenciamento das "CH em Aulas", porém, conforme análises efetuadas ao longo deste relatório, necessita de aperfeiçoamento para o monitoramento de outras atividades dos docentes, tais como: manutenção e apoio ao ensino; pesquisa e extensão.

Encontra-se em andamento as atividades da Comissão designada pela Portaria nº 1.630, de 12/Set/2014, cujo objetivo é "elaborar proposta de regulamento para indicadores qualitativos de gestão acadêmica (métricas), para adequação de carga-horária docentes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UTFPR".

Esta CGU não tem conhecimento de uma metodologia de mensuração das atividades do docente, não sendo conhecidas fórmulas prontas e/ou base estatísticas de outras IFES que possam balizar os parâmetros, porém, como descrito ao longo deste relatório, é necessária para evitar situações de desequilíbrio na distribuição de CH entre os docentes.

Sobre o assunto, encontra-se em elaboração na UNILA uma minuta com definição de CH estimada por tipo de atividade: exemplificando – orientação de monografia – 1 hora/semana por aluno; coordenação das atividades de estágio – 2 horas/semana; etc.

Ao longo da interação com a UTFPR, por meio de respostas às Solicitações de Auditorias desta CGU, a UTFPR encaminhou propostas relevantes sobre parâmetros a serem considerados na metodologia de avaliação, seguem descrições:

Do Campus Curitiba:

"Outro aspecto que deve ser considerado na análise do uso da força de trabalho docente é que além de atividades classificadas como de ensino, de pesquisa e de extensão, há também atividades que diversos docentes realizam e que são consideradas como de gestão de ensino, mesmo o docente não exercendo cargo ou função. São, por exemplo, atividades como:



- participação em colegiados e conselhos institucionais
- participação em comissões de trabalho, de editais e bancas
- organizações de eventos,
- assessoramento administrativo em relação à manutenção de laboratórios e aquisição de insumos e equipamentos (os docentes é que fazem a especificação, orçamentos e requisições de compras)"

A tentativa de mensurar a CH necessária para as atividades de apoio/manutenção ao ensino, bem como, administrativas, consiste numa iniciativa importante para o monitoramento e avaliação do desempenho das atividades do docente.

Da Pró Reitoria de Pós Graduação - PROPPG:

CH destinada à:

- "1 Orientação em andamento de aluno de mestrado stricto sensu.
- 2 Co-orientação em andamento de aluno de mestrado stricto sensu.
- 3 Orientação em andamento de aluno de doutorado stricto sensu.
- 4 Co-orientação em andamento de aluno de doutorado stricto sensu.
- 5 Orientação de alunos inscritos nos programas institucionais de iniciação científica, extensão, inovação e docência da UTFPR (e.g., PIBIC, PIBITI, PIBIC-JR, PIBIC-EM).
- 6 Orientação de bolsista de programa de desenvolvimento científico regional, de recém-doutor e de pós-doutoramento.
- 7 Orientação de bolsistas com titulação de mestre ou doutor, participante de projetos de P&D&I (ex.: PADCT, CNPq, FINEP, F.A., Empresas).
- 8 Supervisão de estágio pós doutoral."

E ainda, considerando a necessidade de avaliar qualitativamente um projeto de pesquisa e pós graduação (o que também implica na sua avaliação quantitativa), a PROPPG propõe os seguintes parâmetros de avaliação:

- 1. "Dissertação aprovada de orientado de mestrado.
- 2. Tese aprovada de orientado de doutorado.
- 3. Artigo científico publicado em revistas científicas especializadas nacionais ou internacionais.
- 4. Publicação integral de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência nacional.
- 5. Publicação integral de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência internacional
- 6. Publicação de artigo em Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, de abrangência regional ou nacional
- 7. Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congresso, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência nacional.
- 8. Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congresso, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência internacional.
- 9. Participação como moderador, debatedor ou coordenador de sessão em Congressos, Simpósios, Seminários, e demais eventos técnico-científicos nacionais.



- 10. Participação como moderador, debatedor ou coordenador de sessão em Congressos, Simpósios, Seminários, e demais eventos técnico-científicos internacionais.
- 11. Palestra ou minicurso proferido em Congressos, Simpósios, Seminários e Workshop de Sociedades Científicas como convidado da Organização/Comitê Técnico do evento, em eventos de abrangência nacional.
- 12. Palestra ou minicurso proferida em Congressos, Simpósios, Seminários e Workshop de Sociedades Científicas como convidado da Organização/Comitê Técnico do evento (Invited Talk), em eventos de abrangência internacional.
- 13. Livro técnico/científico em língua portuguesa com ISBN.
- 14. Livro técnico/científico em língua estrangeira com ISBN.
- 15. Capítulo de livro técnico/científico em língua portuguesa publicado após ser submetido ao Conselho Editorial em Editora.
- 16. Capítulo de livro técnico/científico em língua estrangeira publicado após ser submetido ao Conselho Editorial em Editora.
- 17. Editoração ou organização de livro técnico/científico com ISBN ou Anais de Congressos de Sociedades Científicas.
- 18. Autoria de tradução de livro técnico/científico publicado por Editora.
- 19. Citações em artigos de periódicos indexados anexando ao processo apenas as citações da base de dados ISI de quaisquer artigos de sua autoria somente no interstício da avaliação.
- 20. Inventos e demais produtos de pesquisa, com patente ou registro de software depositado.
- 21. Inventos e demais produtos de pesquisa, com patente ou registro concedido.
- 22. Manual técnico e/ou didático de autoria própria ou coautoria.
- 23. Apostila para disciplina da matriz curricular de cursos do ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação stricto sensu da UTFPR de autoria ou coautoria própria.
- 24. Relatório Técnico Demandado a UTFPR sob a forma de consultoria.
- 25. Editor-chefe de periódico indexado (JCR) com abrangência internacional.
- 26. Editor-chefe de periódico indexado com abrangência nacional.
- 27. Editor-associado ou de área de periódico indexado com abrangência internacional.
- 28. Editor-associado ou de área de periódico indexado com abrangência nacional.
- 29. Revisor de artigo científico para periódico indexado com abrangência internacional.
- 30. Revisor de artigo científico para periódico indexado com abrangência nacional.
- 31. Consultor científico "ad hoc" de projeto individual de pesquisa (e.g., CNPq, CAPES, FAPs).
- 32. Consultor científico "ad hoc" de projeto institucional de pesquisa (e.g., CNPq, CAPES, FAPs).
- 33. Membro de conselho técnico-científico e editorial de revista científica indexada.
- 34. Bolsista Produtividade em Pesquisa (PQ) ou em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq e similares de outras agências oficiais de fomento.



- 35. Coordenação de projeto com instituição de excelência internacional com produção intelectual relevante e/ou formação em dupla diplomação de doutor (ex.: PROBRAL).
- 36. Membro de projeto com instituição de excelência internacional com produção intelectual relevante e/ou formação em dupla diplomação de doutor sob orientação do postulante.
- 37. Liderança de projeto com instituição de excelência internacional com formação de dupla diplomação ou intercâmbio acadêmico de alunos no nível graduação.
- 38. Coordenação de projeto com instituição de excelência internacional para formação de dupla diplomação de recursos humanos no nível de mestrado.
- 39. Coordenação de projetos de (PD&I) em parceria com outros institutos, universidades e centros de pesquisa de excelência internacional.
- 40. Coordenação de projetos de (PD&I) em parceria com outros institutos, universidades e centros de pesquisa nacionais.
- 41. Participação como membro de projeto de (PD&I); contemplado em editais de (PD&I) cooperativos com instituições parceiras.
- 42. Liderança de grupo de pesquisa homologado pela UTFPR e Ativo.
- 43. Liderança na captação de recursos financeiros em projetos de (PD&I) com instituições ou empresas parceiras.
- 44. Contratos de transferência de tecnologia e licenciamento chancelado pela Agência de Inovação da UTFPR
- 45. Desenvolvimento de produtos ou processos (produtos, protótipos e processos implantados e não patenteados, software não registrados).
- 46. Cargo de assessoria em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão.
- 47. Consultoria ad hoc para órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão.
- 48. Participação em Conselhos, comitês e afins em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão.
- 49. Coordenação de projeto institucional de pesquisa financiado por PADCT, FNDCT, RHAE-CNPq, FINEP ou similares, executado na UTFPR.
- 50. Participação em projeto institucional de pesquisa financiado por PADCT, FNDCT, RHAE-CNPq, FINEP ou similares, executado na UTFPR.
- 51. Participação em projeto individual de pesquisa, de estudos e/ou de diagnósticos financiado por órgãos públicos e/ou privados, executado na UTFPR.
- 52. Coordenação de projeto de pesquisa financiado por CNPq, CAPES, FINEP, Fundação Araucária ou outros órgãos de fomento oficiais, executado na UTFPR.
- 53. Participação em projeto de pesquisa financiado por CNPq, CAPES, FINEP, Fundação Araucária ou outros órgãos de fomento oficiais, executado na UTFPR.
- 54. Líder na captação e execução de recursos para projetos de desenvolvimento institucional (infraestrutura CT-INFRA/Pro-Equipamentos, Capacitação: MCTI/MEC e assemelhados)."

Da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC)

A PROREC, juntamente com as Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC), de cada Câmpus, tem por objetivo promover e fortalecer a interação entre a



Instituição, as empresas e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os docentes também atuam nas atividades da PROREC, sendo os mais relevantes:

Estágios:

- orientação de estágio pelos docentes; e
- visitas gerenciais pelos docentes às empresas com oferta de estágio.

Atividades Artísticas, Culturais e Esportivas

- projetos de arte, cultura e esporte coordenador por um professor orientador.

Extensão

- projetos de extensão coordenados pelos docentes; e
- meta de ampliação dos projetos de extensão em 50% nos próximos dois anos.

Extensão Tecnológica

"A UTFPR sempre manteve estreitos laços com o setor produtivo. Neste sentido, tem provido: cursos de qualificação profissional; consultorias rápidas; projetos de desenvolvimento tecnológico; projetos de pesquisa cooperativa; apoios laboratoriais. A PROREC-DIREC tem envidado esforços para tornar o fluxo documental o mais ágil possível, de modo a fazer frente às demandas das empresas e professores. Assim, espera-se que mais professores participem destas iniciativas, principalmente, nos Câmpus do interior."

Inovação

"Atualmente, à exceção dos Câmpus de Guarapuava e Santa Helena, recentemente implantados, todos os demais já possuem o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), em pleno funcionamento. O NIT é responsável pela Programa de Empreendedorismo (PROEM), que busca disseminar a cultura empreendedora no âmbito da UTFPR. Para fazer frente a esta iniciativa, a PROREC apoia a implantação de Pré-Incubadora, denominadas de Hotel Tecnológico (HT). Cada projeto em desenvolvimento no HT, selecionado via Edital, deve ser acompanhado por professor orientador.

Outra iniciativa que vem ganhando corpo na UTFPR por meio de ações da PROREC-DIREC é o apoio, por meio da Agência de Inovação (AGINT), à formalização de solicitações de proteção da propriedade intelectual. Neste sentido, espera-se que, a partir de ações de sensibilização (e.g. Catálogo de Inovações da UTFPR, Feira da Ideia, entre outras) mais professores se interessem por protegerem seus desenvolvimentos."

Relações Interinstitucionais

"A UTFPR tem como meta a sua internacionalização. Para tanto, hoje possui Convênios com mais de 65 Universidades de outros países. Neste caso, a participação de docentes da UTFPR se faz importante para: i/ apoiar a instalação e o acompanhamento de alunos de outras universidades junto aos Câmpus; ii/ orientar os alunos envolvidos em ações de dupla-diplomação; iii/ acompanhar as atividades de estágio dos alunos envolvidos em programas de mobilidade; iv/ efetivar a participação em projetos cooperados com equipes internacionais."

Entende-se que os esforços da UTFPR estão em consonância com a tentativa de mensurar quantitativamente e qualitativamente a força de trabalho docente.



Após as retificações do Quadro A.5, juntamente com as informações levantadas do Quadro D.29, tem-se a seguinte distribuição de CH das atividades dos docentes:

Quadro A.9 – Distribuição de CH após ajuste

Campus	CH Média Aula	CH Manut. Ensino	CH Apoio Ensino	CH Média Pesquisa	CH Média Extensão	CH Outros
Apucarana	18,25%	14,48%	21,08%	33,60%	5,68%	6,92%
Campo Mourão	25,73%	19,40%	11,20%	30,63%	13,05%	0,00%
Cornélio Procópio	23,70%	18,05%	13,93%	9,28%	4,20%	30,85%
Curitiba	22,33%	16,93%	16,15%	23,45%	5,80%	15,35%
Dois Vizinhos	24,63%	22,23%	5,58%	18,58%	9,53%	19,48%
Francisco Beltrão	22,08%	14,05%	21,90%	33,58%	8,40%	0,00%
Guarapuava	25,35%	19,83%	10,38%	24,73%	5,70%	14,03%
Londrina	19,73%	15,75%	18,53%	17,35%	3,95%	24,70%
Medianeira	26,93%	20,30%	9,43%	5,85%	4,68%	32,83%
Pato Branco	23,38%	16,95%	16,10%	18,50%	6,80%	18,28%
Ponta Grossa	27,43%	22,43%	5,18%	9,28%	2,45%	33,25%
Toledo	25,03%	20,33%	9,35%	14,15%	3,13%	28,03%
Total geral	23,58%	18,05%	13,90%	20,53%	6,05%	17,90%

As informações do quadro demonstram que:

- 31,95% da CH destinada à atividade de Manutenção e Apoio ao Ensino. Conforme informações dos quadros A.2 e A.4 do item anterior, muitos docentes informaram dedicação em atividades de apoio ao ensino (como orientação de alunos e participação em bancas), assunção de cargo de gerência/presidência em comissões e colegiados e participação em projetos institucionais relevantes, entre outros assuntos. Entende-se relevante a mensuração destas atividades;
- 17,9% da CH está sem classificação, podendo ser atividades relacionadas à PROREC ou ainda a Pesquisa e Pós Graduação. Também será necessária a tentativa de mensurar tais atividades; e
- as CH médias de Pesquisa e Extensão foram levantadas por meio de "auto declaração" do docente. Assim, metodologia para mensurar tais atividades seria de interesse para instituição.

E ainda, os 54 parâmetros elencados pela PROPPG são excelentes indicadores qualitativos que podem ser relacionados com a "mensuração quantitativa" do projeto. Como "mensuração quantitativa" se entende aspectos como: CH total do projeto; recursos financeiros empregados; quantitativo de docentes/alunos envolvidos, entre outros. Por meio da relação da quantidade com a qualidade, poderá tentar mensurar o índice de sucesso/relevância de um projeto. Em regra, quanto maior o investimento (no caso, a quantidade) do projeto, melhor deverá ser os resultados qualitativos.

Vale salientar que, a pesquisa é uma atividade de risco, ou seja, é perfeitamente possível existir pesquisas com alto investimento e sem nenhum resultado, não sendo tal evento motivo de negação da pesquisa. Como toda atividade de risco, existe um índice estatístico de sucesso, competindo à Universidade levantar tal índice de forma a melhor gerenciar os projetos de pesquisa/extensão em desenvolvimento.



E ainda, os resultados dos projetos também poderão ser associados com os resultados de produção intelectual gerenciados pela PROREC.

Causa

Ausência de banco de dados e parâmetros referenciais para o desenvolvimento de uma metodologia de mensuração da força de trabalho docente, bem como, estabelecimento de indicadores de quantidade e qualidade. Vale salientar que, tal deficiência se aplica a todas as IFES sediadas no Estado do Paraná.

Manifestação da Unidade Examinada

Em resposta ao Relatório Preliminar, encaminhado por meio do Ofício nº 30704/2014/CGU-Regional/PR, de 18/Nov/2014, a UTFPR, por meio do Ofício nº 285-GABIR, de 01/Dez/2014, manifestou concordância ao teor contido no relatório.

Análise do Controle Interno

Considerando que as interlocuções pertinentes ao presente apontamento foram realizadas por meio de Solicitação de Auditoria, conforme consta do corpo do campo "Fato" e considerando o teor da manifestação da UTFPR em relação ao conteúdo do Relatório Preliminar, entende-se que fica pendente o monitoramento das recomendações por meio o Plano de Providências Permanente ou por auditoria específica a ser realizada no futuro.

Recomendações:

Recomendação 1: Uma vez que a UTFPR já possui diversos critérios de avaliação e indicadores, esta base de dados também poderá ser aproveitada. Para tanto, recomenda-se que a ferramenta de acompanhamento das atividades dos docentes possua funcionalidades gerenciais, tais como emissão de relatórios e extração de dados de forma customizada.

Recomendação 2: Entende-se que a criação de metodologias, parâmetros e indicadores será um processo complexo e de longo prazo, devendo ser elaborado em etapas. Neste contexto, sugere-se como etapas iniciais a: 1 - definições de conceitos gerais da metodologia, parâmetro e indicadores; 2 ? baseada na definição anterior estabelecer informações a serem coletadas; 3 ? criação de banco de dados para subsidiar testes sobre a adequação da metodologia, parâmetros e indicadores, bem como, de obter valores referenciais médios e séries históricas; e 4 ? definir critérios quantitativos e qualitativos (especialmente na pesquisa e extensão) para mensurar as atividades.

1.1.1.6 CONSTATAÇÃO

Docentes sem projeto de pesquisa e/ou extensão

Fato

Conforme descrito nos Quadros D.16 e D.17 do item 1.1.1.2 do presente relatório, cerca de 57,56% dos docentes (1.290 dos 2.241) não possuem projeto de pesquisa. E ainda,



conforme Quadros D.23 e D.24 do item 1.1.1.2 do presente relatório, 77,11% (1.728 dos 2.2.41) docentes não possuem projeto de extensão.

Usualmente, as IFES incentivam o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão. A título de ilustração, seguem normativos:

UFPR – RESOLUÇÃO CEPE 34/2012 - Art. 5° - "Os professores submetidos aos regimes de 40 horas e de Dedicação Exclusiva, excepcionados os docentes afastados na forma da lei, estão obrigados ao cumprimento de no mínimo 08 (oito) horas semanais em atividades de pesquisa e/ou extensão."

IFPR - RESOLUÇÃO 02/2009 E 57/2012 DO CONSELHO SUPERIOR – "Os docentes em regime de tempo integral de 40 (quarenta) horas e dedicação exclusiva estão obrigados ao cumprimento de 16 (dezesseis) horas em atividades de pesquisa e/ou extensão, caso contrário, terão a carga horária automaticamente destinada às atividades de apoio ao ensino e para aula."

A decisão quanto à obrigatoriedade do docente realizar atividade de pesquisa e/ou extensão compete ao Conselho Superior da UTFPR, no âmbito de sua autonomia. Entretanto, entende-se recomendável a implementação de políticas de incentivo à pesquisa e/ou extensão, considerando os seguintes fatores:

- a UTFPR se encontra em fase de "verticalização" com a ampliação da sua Pós Graduação;
- em termos práticos, é muito difícil alocar o docente para 16 horas ou mais em sala de aula, seja pela disponibilidade de "aulas", seja pela motivação de manter o docente só em "aulas"; e
- a UTFPR vem adotando uma política de incentivo à qualificação dos seus docentes, fomentando a formação de Mestres e Doutores. Em decorrência desta formação, muitos profissionais estarão engajados na pesquisa.

Causa

Falta de regulamentação sobre a obrigatoriedade ou não do desenvolvimento do projeto de pesquisa/extensão, bem como, necessidade de maiores incentivos para tais atividades.

Manifestação da Unidade Examinada

Em resposta ao Relatório Preliminar, encaminhado por meio do Ofício nº 30704/2014/CGU-Regional/PR, de 18/Nov/2014, a UTFPR, por meio do Ofício nº 285-GABIR, de 01/Dez/2014, manifestou concordância ao teor contido no relatório.

Análise do Controle Interno

Considerando que as interlocuções pertinentes ao presente apontamento foram realizadas por meio de Solicitação de Auditoria, conforme consta do corpo do campo "Fato" e considerando o teor da manifestação da UTFPR em relação ao conteúdo do Relatório Preliminar, entende-se que fica pendente o monitoramento das recomendações por meio o Plano de Providências Permanente ou por auditoria específica a ser realizada no futuro.



Recomendações:
Recomendação 1: Recomenda-se a implantação de políticas de incentivo à pesquisa e extensão na UTFPR, considerando as ponderações descritas no presente item.

